



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ÉTNICO RACIAL NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL**

**HILMARA PEREIRA DE OLIVEIRA**

**HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA NA ESCOLA DE  
ENSINO FUNDAMENTAL I (ENTRE A OBRIGATORIEDADE E O FAZER)**

**GUARABIRA- PB  
2015**

**HILMARA PEREIRA DE OLIVEIRA**

**HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA NA ESCOLA DE  
ENSINO FUNDAMENTAL I (ENTRE A OBRIGATORIEDADE E O FAZER)**

Monografia apresentada a Coordenação do Curso de Especialização em Educação Étnico Racial na Educação Infantil, mantido pela Universidade Estadual da Paraíba, Campus III, como requisito parcial a obtenção do Título de Especialista.

Orientador: Prof. Dr. Waldeci Ferreira Chagas

**GUARABIRA- PB  
2015**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

O48h Oliveira, Hilmaria Pereira de  
História e cultura afro-brasileira e africana na Escola de Ensino Fundamental I (entre a obrigatoriedade e o fazer) [manuscrito] / Hilmaria Pereira De Oliveira. - 2015.  
62 p. : il. color.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Educação Étnico Racial na Educação Infantil EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2015.  
"Orientação: Waldeci Ferreira Chagas, Educação".

1.Cultura afro-brasileira. 2.Ensino fundamental. 3. História afrodescendente. I. Título.

21. ed. CDD 981

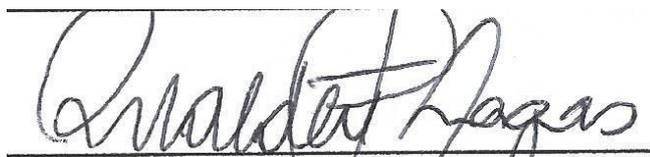
**HILMARA PEREIRA DE OLIVEIRA**

**HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA NA ESCOLA DE  
ENSINO FUNDAMENTAL I (ENTRE A OBRIGATORIEDADE E O FAZER)**

Monografia apresentada a Coordenação do Curso de Especialização em Educação Étnico Racial na Educação Infantil, mantido pela Universidade Estadual da Paraíba, Campus III, como requisito parcial a obtenção do Título de Especialista.

Aprovada em 31 de outubro de 2015

**Banca Examinadora**



Prof. Dr. Waldeci Ferreira Chagas (UEPB/DH/CH)  
Orientador



Prof<sup>ª</sup>. Dr. Wallace Ferreira de Souza (UEPB/DE/CH)



Prof<sup>ª</sup>. Ms. Paula Maria Fernandes da Silva (Secretaria Estadual de Educação)  
Examinadora

**GUARABIRA- PB  
2015**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço, primeiramente, á Deus, que me deu energia e benefícios para concluir todo esse trabalho.

Agradeço aos meus pais que me incentivaram todos os sábados que estive na universidade.

Aos meus colegas de classe que alimentaram meus conhecimentos nos grupos de estudo.

Ao meu marido, que me apoiou e indiretamente contribuiu para que esse trabalho se realizasse.

Enfim, agradeço a todas as pessoas que fizeram parte dessa etapa decisiva em minha vida.

<b>Conteúdo</b>	<b>Página</b>
Tabela I	19
Gráfico I (Professor)	20
Gráfico II (Professor)	21
Gráfico III (Professor)	22
Gráfico IV (Professor)	23
Gráfico V (Professor)	24
Gráfico VI (Professor)	25
Gráfico VII (Professor)	
Gráfico I (Aluno)	26
Gráfico II (Aluno)	27
Gráfico III (Aluno)	28
Gráfico IV (Aluno)	29
Gráfico V (Aluno)	30
Gráfico VI (Aluno)	31
Gráfico VII (Aluno)	32
Apêndice A	29
Apêndice B	30
Apêndice C	31
Anexos	

## RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar como os professores (as) e os alunos (as) do 4º e 5º ano do ensino fundamental I lidam com a história e cultura afro-brasileira e africana em sala de aula e desta forma estabelecer um dialogo entre professores (as), alunos (as) e gestores sobre a importância da aplicação da Lei 10.639.2003 na escola e a efetivação dos conteúdos demandados por essa lei no cotidiano escolar. A pesquisa foi realizada através da aplicação de questionários contendo oito perguntas, sendo a primeira de identificação (Aluno ou Professor) e sete relacionadas à Cultura Afro-brasileira e Africana, cujas alternativas eram Sim ou Não, incluindo justificativas a algumas. O questionário foi aplicado a dez alunos e cinco professores, onde foram analisados de forma conjunta, de acordo com a identificação (Aluno/Professor), recorrendo a gráficos e seus valores em percentagens. Foi discutido durante a entrevista o objetivo e sua finalidade que é a valorização da Cultura Afro-brasileira e Africana junto ao seu papel na escola.

**Palavras-chave:** Cultura afro-brasileira; ensino fundamental; história afrodescendente;

## ABSTRACT

This study aims to analyze how teachers (as) and students (as) the 4th and 5th grade of elementary school I deal with the history and african-Brazilian and African culture in the classroom and thus establish a dialogue between teachers (as), students (as) and managers about the importance of applying 10.639.2003 Law school and the realization of the contents demanded by the law in everyday school life. The survey was conducted through questionnaires containing eight questions, the first ID (Student or Teacher) and seven related to Afro Brazilian and African Culture, whose alternatives were yes or no, including some justification. The questionnaire was administered to ten students and five teachers, which were analyzed jointly, in accordance with the identification (Student / Teacher), using graphics and values as percentages. It was discussed during the interview the intent and its purpose is the enhancement of Afro Brazilian and African culture together with its role in the school. We are guided many times by the ideology of Regiane Augusto de Mattos to Afro Brazilian and African culture is based on the social organization and certain cultural aspects which need to be preserved, as well as a set of influences of customs and beliefs originating from Africa, and also those which have been created in Brazil. Thus strengthening the idea of ending racial exclusion, early and attending to more moments already give importance to black political and cultural organizations, thus building around organizations a strong black identity.

**Keywords:** African -Brazilian culture ; elementary School; african - descendent history;

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	09
<b>2 HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA NO CURRÍCULO ESCOLAR</b> .....	13
<b>3. HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA NA ESCOLA</b> .....	16
3.1 Percepções de professores/as em relação ao ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.....	19
3.2 Percepção dos alunos do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental.....	26
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	33
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	35

## 1. INTRODUÇÃO

O presente estudo intitulado O Ensino de História e Cultura Afro - brasileira e Africana no Contexto Escolar do Ensino fundamental I reúne pontos de vista de vários teóricos como: Felinto (2012), Mattos (2008), entre outros que fundamentam as várias concepções acerca da temática em foco, e apresentam relevância fundamental para o processo de ensino de história e cultura afro-brasileira e africana no universo escolar. Por sua vez contribuem para o ensino aprendizagem dos conteúdos dessa história e cultura, visto que o objetivo desse trabalho é analisar a percepção de professores (as) e alunos (as) do 4º e 5º ano do ensino fundamental I sobre como acontece o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana nas salas de aulas da Escola Municipal de Ensino Fundamental Eugênio.

Nesse sentido, é importante conceituar o termo cultura aqui concebido de forma antropológica como sendo segundo Safa (1986, apud GRUNBERG, 1992, nota introdutória, p. 159): “Todas as ações e processos individuais ou coletivos de criação e recriação de formas de perceber, organizar e integrar o mundo que os homens fazem entre si e com o meio ambiente”. Isto quer dizer que abrange uma multiplicidade de conhecimentos, manifestações que o povo produz e é preservada por todos. Neste sentido, continua Safa (1986): “a cultura não contrapõe o espiritual em oposição ao social ou material. A cultura é a produção de fenômenos que contribuem através da representação simbólica das estruturas materiais, a reproduzir e transformar o sistema social”.

Desse modo, diante dos processos sociais que se desencadeiam na atualidade, surgem algumas questões que se referem ao processo educativo escolar: qual é o papel da escola? A escola está preparada para formar sujeitos conhecedores da sua cultura? A educação escolar dá conta de compreender esses processos de formação cultural?

A história e cultura afro-brasileira e africana estão inseridas na historicidade e na formação do povo brasileiro, e como tal trata da união das etnias e a presença delas na formação da diversidade cultural e social do Brasil. Portanto, as heranças culturais deixadas por cada etnia possibilitaram que as contribuições advindas do povo africano e demais povos se integrassem ao Brasil formando-o.

Por isso, a cultura afro-brasileira e africana pode ser visto como um tesouro cultural do povo brasileiro e uma conquista da sociedade, sobretudo, o que vem ocorrendo nos últimos anos, ou seja, a valorização e a garantia do seu ensino nas escolas. Aprender sobre história e

cultura afro-brasileira e africana na escola motiva o estudante a frequentar a sua escola, sobretudo, por ele saber que lá é respeitado e valorizado, seja através das ações educacionais no convívio entre os colegas e os professores, e também no acesso ao material didático escolar pertinente a tais conteúdos.

O ensino de história e cultura afro-brasileira e africana é uma conquista de toda a sociedade, sobretudo, dos movimentos sociais negros e não podem parar, deve ser tomada como referência adotada e desenvolvida junto aos estudantes das escolas públicas do Brasil. Esses conteúdos devem ser trabalhados no âmbito do currículo escolar como também no social, para isso é importante o envolvimento de todos os segmentos sociais: estudantes, professores/as, líderes de movimentos populares entre outros que podem agir como impulsionadores de políticas públicas em favor das pessoas negras.

Mesmo que o Brasil seja uma nação diversa culturalmente é perceptível o questionamento que alguns segmentos da sociedade fazem em relação às ações em defesa das pessoas negras, sobretudo, no campo da educação, o que faz com que não percebam o preconceito a que as pessoas negras são submetidas em todos os âmbitos sociais.

Esse processo começa logo cedo quando a criança ingressa na escola nas séries iniciais, elas já sofrem preconceitos quando são acusadas pelos adultos de serem preconceituosas por afirmarem que não são negras ou que não gostam de ser negras ou de negros/as.

Mesmo fazendo tais afirmações, as crianças não podem ser classificadas como sendo preconceituosas, visto que elas não têm maturidade psicológica suficiente para discernir o comportamento preconceituoso, principalmente quando nas brincadeiras se recusam a sentar perto ou pegar nas mãos das crianças que são negras.

Diante destes pressupostos percebemos que na escola onde atuamos como professora acontece frequentemente essa problemática. Por essa razão resolvemos trabalhar esse tema como objeto de pesquisa com os/as professores/as e alunos/as da referida escola no sentido de analisar as ações com os conteúdos de história e cultura afro-brasileira e africana que por ventura são ou foram desenvolvidas na escola com a finalidade de manter a educação étnico-racial e enfrentar o preconceito racial.

A pesquisa foi desenvolvida através da análise de uma bibliografia específica com o propósito de responder aos objetivos determinados. Segundo Medeiros (1997, p.41), a pesquisa bibliográfica compreende a escolha do assunto elaboração do plano da pesquisa, localização, compilação, análise interpretação, redação. Trata-se, portanto, de estudo

qualitativo que buscou conhecer através do dialogo dos/as alunos/as e professores/as do 4º e 5º ano do ensino fundamental I, como ocorre o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana.

De acordo com Ferrari (1974, p.171), a pesquisa tem por finalidade tentar conhecer e explicar os fenômenos que ocorrem no mundo existencial, isto é a forma como se processam as suas estruturas e funções as mudanças que provocam, e até que ponto pode ser controlado e orientado.

A instituição onde se realizou o estudo foi a Escola Municipal de Ensino Fundamental Eugênio, localizada na cidade de João Pessoa-PB. A amostra da pesquisa foi constituída pelos professores/as, e alunos/as que trabalham e estudam na instituição.

A amostra foi formada por 05 (cinco) professores, sendo quatro professores polivalentes e um de Arte e 10 (dez) alunos do 4º e 5º anos. Foram selecionados apenas 10 alunos porque as turmas de 4ª e 5ª ano possuem apenas 14 alunos em media cada turma, dos que comparecem as aulas, dentre esses, 8 se recusaram a participar da pesquisa, mesmo sendo explicado a importância da pesquisa e também os outros 10 alunos rasuraram as folhas, tornando-as ilegível à pesquisa (rasura proposital). Essas turmas do ensino fundamental foram selecionadas respectivamente por serem a melhor e a pior que vem desempenhando atividades curriculares e extras curriculares do ensino fundamental da escola nos últimos meses, por isso foram selecionadas visando atender um resultado equilibrado da pesquisa.

A coleta de dados foi realizada mediante a aplicação de um questionário, sendo um para os/as alunos/as e outro para professores/as que estão inseridos no ensino fundamental I. A escola campo da pesquisa é composta por um total de 162 alunos. De acordo com Gil (2007, p.60) “construir um questionário consiste em traduzir os objetivos da pesquisa em questão específica. As respostas às questões proporcionaram os dados requeridos, depois sua organização e análise”.

Para tanto, o questionário aplicado foi organizado com 08 (oito) questões que se constituiu de forma objetiva e subjetiva e compõem o elemento fundamental do questionário. Com base nos objetivos propostos, estruturou-se a pesquisa qualitativa de cunho exploratório, tendo como embasamento teórico alguns expoentes da literatura sobre o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, os quais fundamentam todo o corpo do trabalho.

A pesquisa realizada foi organizada da seguinte forma: foram entregues 15 (quinze) questionários, contendo oito questões para serem respondidos pelos/as alunos/as e professores/as. A análise desta pesquisa ocorreu em duas formas: inicialmente os dados

qualitativos (as respostas) foram transformados em quantitativos, agrupados. Percebe-se que as respostas obtidas dos questionários têm semelhanças no que tange a lida com os conteúdos de história e cultura afro-brasileira e africana. Isso possibilitou-nos uma visão mais sólida das respostas tanto dos/as professores/as quanto dos/as alunos/as que tiveram uma visão crítica sobre o enfoque.

Para melhor compreensão da discussão do que trazemos ao longo desse trabalho o dividimos em três capítulos. No primeiro capítulo discutimos a história e cultura afro-brasileira africana, seus objetivos, dentro do universo educacional, a importância da aprendizagem envolvendo a cultura a identidade de um povo. No segundo capítulo, discutimos o ensino da cultura afro-brasileira africana no Currículo Escolar, sua importância como instrumento fundamental que norteia a prática educativa. No terceiro capítulo, discutimos se acontece ou não o ensino de história e cultura afro-brasileira africana na escola campo de pesquisa, e como acontece, e quais percepções do corpo docente e discente com relação a esse ensino. Se os/as professores/as estão preparados/as para trabalhar esse contexto, e se os alunos estão cientes da importância deste estudo.

Nas considerações finais destacamos a possibilidade de novos olhares acerca do conhecimento, no reconhecimento de todas as diferenças e concepções culturais. Por sua vez, a escola desde os primeiros anos do ensino e educação assume uma posição de destaque onde privilegia a interlocução das culturas, a multiplicidade de diversos modos de vida e de valores, onde, deve ser pensada e construída como um espaço de diálogo, de interlocução de culturas, de respeito à cultura dos alunos e também a do professor, de modo que considere suas formas de vida e seus saberes. Além disso, a escola é pensada como uma instituição educativa no seu sentido geral, contribuindo para a formação humana dos sujeitos, na análise e reflexão sobre o contexto e as características de suas culturas.

Nessa linha de pensamento, o que me motivou abordar o estudo do ensino da história e cultura afro-brasileira africana na Escola Municipal Eugênio, foram às atitudes e os comportamentos dos alunos em relação aos colegas, evidenciando assim o preconceito e a discriminação racial.

## **2. HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA NO CURRÍCULO ESCOLAR**

Nesse sentido, o currículo não aborda somente os conteúdos que serão trabalhados pelo corpo docente escolar, mas também serve como instrumento de exploração e de compreensão da cultura. O currículo envolve também questão política e as relações que permeia todo o universo escolar.

É preciso compreender o currículo como um instrumento norteador da prática educativa. Para tanto, é preciso entender sobre o currículo escolar, o que é, e como se fundamenta. A palavra currículo é muito comum dentro do contexto educacional é um aspecto de conhecimento pedagógico e está relacionado com as experiências escolares, os procedimentos pedagógicos, os conteúdos, as relações sociais, os valores que a escola apresenta.

Segundo o MEC (Ministério da Educação), o currículo associa-se ao conjunto de esforços pedagógicos desenvolvidos com intenções educacionais. O currículo envolve também documentos oficiais como a lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, como também a lei que trata da questão étnico-racial.

Através do tráfico, do trabalho escravizado e das influências culturais do povo africano fizeram com que estes fossem inseridos na história brasileira, sendo assim aqueles que obtiveram maior influência na formação da população brasileira.

No entanto, para compreendermos o contexto dos afro-brasileiros, se faz necessário estudar história e cultura afro-brasileira e africana, visto que:

Os diversos povos africanos desembarcados no Brasil para trabalhar nos engenhos de produção de açúcar, nas lavouras de café, fumo, algodão, nas minas de extração de ouro e etc. Trouxeram consigo seus costumes, línguas, valores, deuses, crenças. (FELINTO, 2013, p.11)

A população negra é um segmento social importante e faz parte da formação da sociedade brasileira, e nos diferentes momentos históricos está presente com a construção do Brasil nos diversos aspectos, como a cultura, economia, sociedade e política. No campo da cultura são pertinentes expressões na culinária, as expressões artísticas, como nas danças, contos, literaturas, músicas, instrumentos musicais, e nos rituais religiosos. No campo da cultura as pessoas negras estão presentes, o que contribuiu para a sua diversificação. No geral

as práticas culturais das pessoas negras passaram a constituir-se numa espécie de síntese e elementos culturais do povo brasileiro.

Em função da forte presença dos elementos culturais das pessoas negras na formação do Brasil, a sociedade brasileira deve assegurar os direitos a esse povo, os quais foram negados ao longo da história. Essa realidade resultou na negação da cidadania e delegou as pessoas negras os lugares subalternos e as profissões socialmente menos favorecidas. Eis a razão por que:

A história das sociedades africanas foi, durante muito tempo, deixada de lado, em grande medida devido às idéias preconcebidas sobre o continente africano produzido, sobretudo, pelos europeus, nos séculos XVIII e XIX. Como as sociedades africanas não apresentavam as mesmas instituições políticas, não possuíam padrões de comportamento e visões de mundo semelhantes aos dos europeus, a conclusão só podia ser uma a de uma sociedade não civilizada e sem história. (MATOS, 2008, p.11)

A desvalorização da história e cultura afro-brasileira e africana dos círculos sociais e culturais brasileiros durante muitos anos contribuiu para que a maioria da população manifestasse preconceito com a história e cultura dos povos africanos e das pessoas negras no Brasil.

Com isso, vimos à possibilidade de abordar junto aos alunos um estudo na perspectiva da educação étnico-racial acerca da história e cultura afro-brasileira e africana. Essa perspectiva de educação é resultado da lei 10.639/003 e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Entretanto, é notório que o ensino dessa temática no Brasil ainda continua sendo uma problemática a ser trabalhada. Há vários desafios, sobretudo, no que tange as questões metodológicas. Nesse sentido, várias pesquisas foram realizadas e o que se discutem ainda é com relação aos cursos superiores oferecerem na sua grade curricular alguns conteúdos sobre história e cultura afro-brasileira africana.

Apesar de o estudo dessa temática ser obrigatório no ensino fundamental e médio nas escolas públicas e particulares segundo os artigos 26-A e 79-B da LDB/1996, esse não é obrigatório na educação superior. No entanto, as instituições de ensino superior não estão desobrigadas de ensiná-los, visto que são as responsáveis pela formação dos/as professores/as que atuarão na escola da educação básica.

O mesmo artigo, ainda determina que tais conteúdos devam ser ministrados dentro do currículo escolar, em especial nas disciplinas Educação Artística, Literatura e História brasileira. Já o artigo 79-B inclui no calendário escolar o dia da consciência negra, a ser comemorado no dia 20 de novembro. (MACHADO, 2007)

Partindo dessas premissas aqui no estado da Paraíba, existe um regulamento que discutem a lei 10.639/03 e sua aplicabilidade nas redes do sistema educacional, e existe ainda uma lei estadual que implementa essa temática nas escolas do Estado da Paraíba. (Resolução 198/2010, publicada no Diário Oficial do Estado de 21/09/2010).

Na rede pública municipal de ensino da cidade de João Pessoa o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana está regulamentado, conforme a resolução nº 002/2007 que: “implementa a educação das relações étnico-raciais e o ensino da temática de história e cultura afro-brasileira e africana no sistema municipal de ensino”<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Prefeitura Municipal de João Pessoa, Sistema Municipal de Ensino, Conselho Municipal de Educação de João Pessoa. Resolução 002/2007, aprovada pelo conselho em 06 de fevereiro de 2007.

### **3. HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL I**

Neste capítulo será discutida a prática pedagógica voltada para o ensino de história e cultura afro-brasileira africana. O objetivo principal é discutir se acontece o ensino desse conteúdo e como é realizado, bem como, as atividades pedagógicas desenvolvidas e as percepções de alunos/as e professores/as da escola sobre a temática em foco.

Nessa perspectiva, o universo vivido pelo/a aluno/a tomado como ponto de partida o ensino das disciplinas aproxima do estudo interdisciplinar, visto que descreve a realidade explicitando-a e dando-lhe significados.

Para tanto, destaca a importância da diversidade cultural, visto valorizar as matrizes de formação da sociedade nacional haja vista procurar entender no âmbito educacional os elementos culturais que constituem as identidades dos diferentes grupos sociais que estão na matriz cultural do Brasil desde o período colonial.

Durante a colonização do Brasil, os hábitos e costumes, crenças afro-brasileiras só conseguiram ter importância por meio das atividades artísticas e culturais desenvolvidas no universo das senzalas; espaço onde as pessoas negras tinham momentos de entretenimento, depois de tanto trabalho. Embora tenham passados por determinadas situações difíceis de cunho político e social, as pessoas negras conseguiram preservar uma permanência significativa da ancestralidade do povo africano.

Nessa perspectiva, é importante questionar sobre o contexto da cultura como experiências adquiridas ao longo dos tempos, são experiências criações, ações significativas que contemplam a convivência humana, bem como, objetivos e ideias simbólicas que abrangem diversos grupos sociais de caráter político, porque está relacionado com os valores que estabelecem o processo de socialização e interação social. Nesse contexto, vale ressaltar que a população afro-brasileira as suas lutas e resistências pelos seus direitos à cidadania para serem reconhecidos como sujeitos que fazem parte da história do povo brasileiro e para terem acesso ao trabalho e a educação.

O povo negro tem uma história abrangente e está intrinsecamente relacionada com costumes crenças, tradições históricas e memórias, traços culturais que são preservados e transmitidos. Movimentos de resistências foram desencadeados e desenvolveram uma multiplicidade de ações e reações políticas e sociais, sobretudo, na religiosidade marco

relevante na história desse povo, a exemplo da umbanda, candomblé, as festas de reis, congadas. Todas essas manifestações culturais estão centradas no cotidiano do povo brasileiro. A cultura afro-brasileira fundamenta-se na perspectiva da sabedoria popular diferenciada como característica típica de um povo, com raízes fortes que celebram valores crenças a partir de um viés determinante da cultura negra que são transformadas em riquezas indiscutivelmente por se tratar de uma identidade inteligível, crítica e transformadora que faz parte de um processo dialético, simbólico.

A formação étnico-cultural dos povos de origem negra no Brasil foi centralizada por acúmulo de discussões entre os hábitos e costumes, tradições contribuições de uma cultura interligada a tríade branca negra e índia, elementos culturais que influenciaram toda a convivência e práticas sociais que por mais dificuldades enfrentadas, não se pode negar a riqueza de valores que o povo negro tem na formação do povo brasileiro.

Os grupos étnicos fazem parte de uma organização social e traços culturais diversificados como se pode focar na idéia de uma identidade conectada com movimentos que resulta em direcionamentos de lutas e poder transformações que intensificam o modo de pensar, agir e sentir, o novo o que somos enquanto sujeitos crítico pensante e que podemos ser num mundo totalmente complexo.

Desse modo, se faz necessário relatar sobre a população negra como destaque nos acontecimentos na formação do povo brasileiro sobre tudo, estudar e compreender a lei que trata de um estudo abrangente voltado para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana.

Para Felinto (2012, p.9) a lei 10.639/2003 obriga a inclusão de conteúdos da história e da cultura afro-brasileira nas disciplinas de história, língua portuguesa e de artes na escola. Há muito tempo, houve a necessidade de estudar a história da cultura afro-brasileira e africana. Até recentemente o ensino de história, língua portuguesa e arte não tinha a obrigatoriedade de ensinar os conteúdos relacionados à história da cultura afro-brasileira e africana.

O ensino aprendizagem de história e cultura afro-brasileira e africana pode levar a uma perspectiva significativa até mesmo na redefinição do papel do professor de língua portuguesa, história e artes. Esses passam a serem profissionais diversificados com uma prática integradora com essa proposta.

O espaço da sala de aula é transformado numa verdadeira oficina de práticas educativas viabilizadas e concretizadas com a realização do ensino desses conteúdos e exige

do/a professor/a diversas estratégias contempladoras de ações que favoreçam o estudo compreendido com mais eficácia sobre a importância da historicidade do povo brasileiro e, sobretudo, a integração da cultura negra africana na formação da população brasileira.

Entretanto, os relatos de experiências de alguns profissionais do ensino fundamental que se propuseram a ensinar a história e cultura afro-brasileira e africana, a partir do enfoque da obrigatoriedade têm demonstrado que essa abordagem não só amplia como diversifica e enriquece a capacidade do/a aluno/a de produzir conhecimentos a partir do que ele compreenda sobre a história do Brasil e a sua formação social. Com isso, o/a aluno/a aprimora sua capacidade de recepção e compreensão dos textos, das leituras feitas, analisadas e direcionadas. Assim, o ensino das disciplinas tende a dialogar com as diversas áreas do conhecimento. Para Gil e Almeida (2013, p.84) a educação étnico-racial é um desafio contemporâneo da escola e corresponde ao desejo intenso de que ela passa a ser configurada como espaço também de acolhida.

Contudo, os trabalhos relacionados às manifestações culturais africanas, devem contemplar um repertório de atividades práticas direcionadas ao contexto educacional. Essas atividades representam a valorização da cultura africana que contribuem para temáticas importantes de valorização e preservação de aspectos da cultura afro-brasileira e africana.

Nesse sentido, conhecer, preservar toda cultura, faz parte de um desafio de educadores e para as políticas públicas e comunidades de um modo em geral. Atualmente o ensino de história está centrado na discussão de identidades, sobretudo, da formação do povo brasileiro.

A diversidade de atividades práticas que podem ser realizadas no âmbito educacional de diversas maneiras. O corpo docente de diferentes áreas de conhecimento podem se reunir discutir e planejar sequências didáticas, projetos que envolvam a cultura afro-brasileira e africana. É importante que as ações didáticas envolvam toda comunidade escolar. O trabalho em sala de aula envolve a reflexão constante por parte dos professores. A busca de materiais adequados aos objetivos educacionais bem como, conhecer e reconhecer a importância de trabalhar com temáticas que envolvem cultura afro-brasileira. Todavia, ao trabalhar a história e cultura afro-brasileira e africana no Brasil, não se deve tratá-la como submissos a escravidão e ao domínio europeu, mas reconhecê-los como povos que lutaram e procuraram resistir contra a opressão a que foram submetidos pelos europeus e conseguiram importantes conquistas.

Na Escola Municipal de Ensino Fundamental I foram aplicados e respondidos 15 questionários, dos quais 05 foram respondidos por professores/as e 10 por alunos/as regularmente matriculados. De acordo com a tabela I pode ser ilustrado os sujeitos socioculturais envolvidos na pesquisa.

**TABELA I**

Nº	SUJEITOS	Nº DE QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS
1º	ALUNOS - MASCULINO	5
	ALUNOS - FEMININO	5
2º	PROFESSOR - ARTES	01
	PROFESSORES POLIVALENTE	04
TOTAL		15

FONTE: Questionário aplicado na Escola Eugênio /Setembro-2015 (João Pessoa)

### 3.1 Percepções de professores/as em relação ao Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana

A inserção dos conteúdos de história e cultura afro-brasileira e africana no contexto escolar e social é uma conquista dos movimentos sociais negros e se constitui parte das políticas públicas para as pessoas negras, o que é um avanço significativo para as organizações sociais negras. Apesar das dificuldades encontradas no espaço escolar e na sociedade é observável, o quanto essa questão transcende uma multiplicidade de discussões, por se tratar de situações reais vivenciadas pelas pessoas negras no cotidiano escolar, mas está associada a sua valorização.

A valorização das etnias é algo que vem permeando a escola no seu processo inclusivo. O contato cada vez maior entre pessoas de diferentes origens constitui-se novas identidades. É preciso combater as atitudes de discriminação, seja etnia, de condição social, religião ou gênero, e estimular entre alunos/as atividades de tolerância e respeito mútuo. Para tanto, é preciso antes de qualquer coisa, entender que existe uma multiplicidade de culturas e

que nenhuma delas é superior à outra. Para respeitar o outro em sua diferença é necessário conhecer suas crenças e valores, a sua visão de mundo e o seu modo de vida, compreender e valorizar a sociabilidade entre os sujeitos.

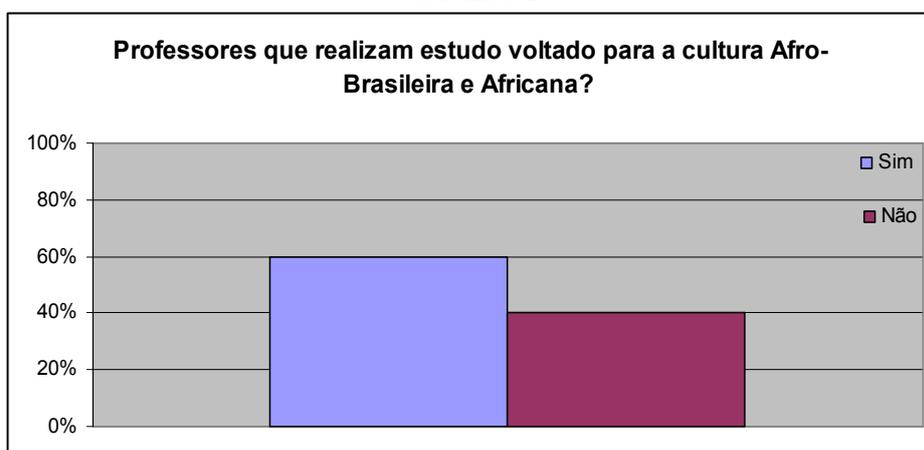
A escola é por excelência o espaço que viabiliza a construção de conhecimentos e deve está preparada para possibilitar aos sujeitos que a frequenta um ensino de qualidade que contemple a diversidade e a interdisciplinaridade principalmente no que tange a história e cultura afro-brasileira africana.

No que se refere ao ensino de história e cultura afro-brasileira e africana constatamos segundo o gráfico I, nas opiniões de professores/as envolvidos na pesquisa, que 60% dos professores relataram que existe na escola campo da pesquisa estudo voltado para a história e cultura afro-brasileira e africana, mas executado em sala de aula, somente nas datas comemorativas, a exemplo do dia da consciência negra. Os outros 40% dos demais professores/as não responderam. Segundo Chagas (2008)

Professores/as devem assumir a discussão e incluir a temática da cultura afro-brasileira em sala de aula, uma vez que o movimento negro não possui quadro suficiente para atender todas as escolas, tão pouco é seu papel monopolizar tal discussão, quando a escola, independente desse movimento, também deve fazer isso, haja vista a maioria da clientela que frequenta ser negra (CHAGAS, 2008, p.05).

Nesse sentido, a aplicação dos conteúdos de história e cultura afro-brasileira e africana no currículo escolar conforme obriga a Lei 10.639/03 é um processo recente e lento o qual a sociedade precisa lutar constantemente para que a escola trabalhe tais conteúdos e assim colabore para a superação das desigualdades étnico-raciais.

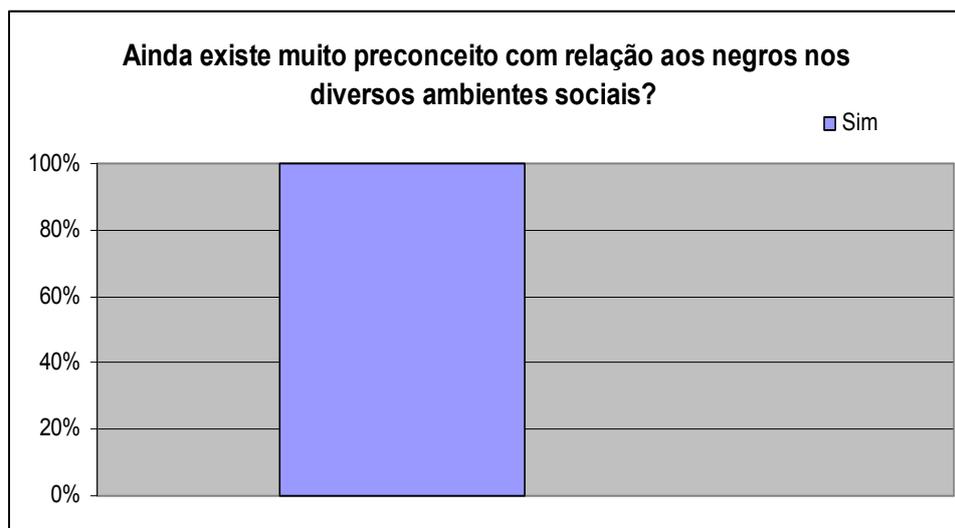
**Gráfico I**



FONTE: Questionário aplicado na Escola Eugênio/Setembro-2015 (João Pessoa)

De acordo com o Gráfico II, 100% dos/as professores/as, responderam que ainda existe muito preconceito com relação aos negros nos diversos ambientes sociais. Mas diante de tantos problemas relacionados à imagem da pessoa negra.

**Gráfico II**

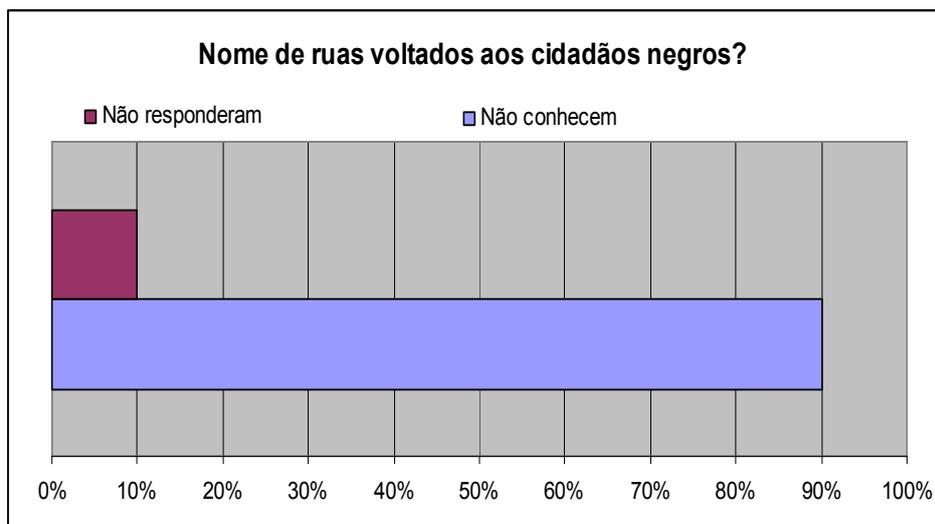


FONTE: Questionário aplicado na Escola Eugênio/Setembro-2015 (João Pessoa)

A unanimidade acerca da existência do preconceito racial na escola é denotativa da importância de professores/as trabalharem os conteúdos de história e cultura afro-brasileira e africana e assim aplicar o que determina a Lei 10.639/03. A implementação desses conteúdos no currículo escolar abre espaços para a construção de conhecimentos e a formação profissional, por outro lado prepara o/a aluno/a do ensino fundamental para a vida e desmistifica a ideia de inferioridade da pessoa negra, potencializando-o a enfrentar o preconceito racial.

De acordo com o Gráfico III, 90 % dos/as professores/as responderam que não existem nomes de ruas que homenageiam as pessoas negras, enquanto 10% dos/as professores/as não responderam. Com isso percebe-se a exclusão das pessoas negras está nas diversas ambiências sociais.

Gráfico III



FONTE: Questionário aplicado na Escola Eugênio/Setembro-2015 (João Pessoa)

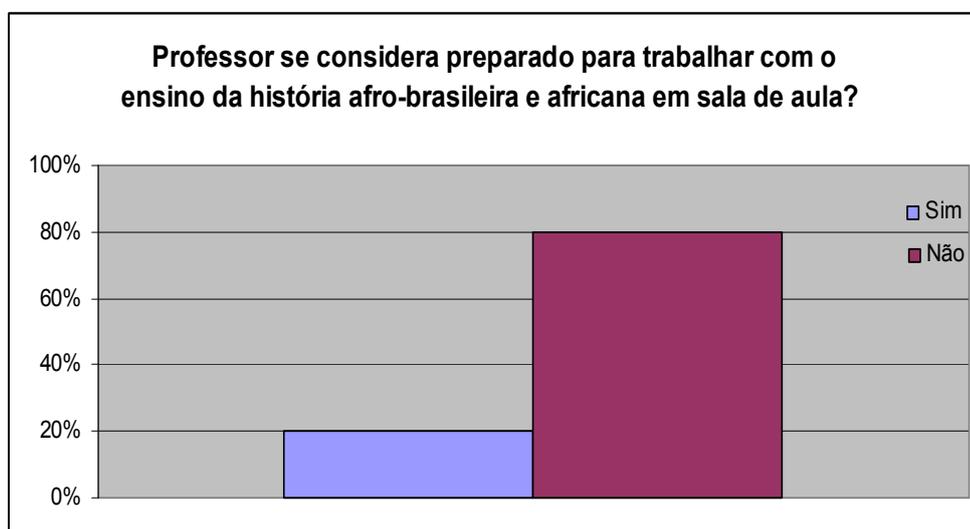
Pelo nosso dia a dia percebe-se que a maioria dos nomes das ruas está relacionada aos grandes políticos da época e descartam os sujeitos negros, pois a maioria da população negra da época era tratada como pessoas inferiores sem cultura e não eram vistas como personalidades. Por isso, os homenageados estarem restritos as elites. Porém essa consciência já vem começando a se modificar, podemos citar como exemplo o projeto “Ruas de Historias Negras”, lançado pela Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial (SMPIR) que tem como objetivo mapear logradouros (ruas e praças) com nome de personalidades negras e valorizar as áreas com maior concentração de população negra na cidade, será lançado com uma intervenção cultural na Avenida Rebouças. Disponível em: < [http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/igualdade\\_racial/noticias/?p=165435](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/igualdade_racial/noticias/?p=165435) > Acesso em: 15 outubro 2015, às 00:00 h).

Diante do exposto no gráfico percebe-se que, a maioria dos professores/as não está preparada para trabalharem com o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana em sala de aula, possivelmente devido à falta de empenho dado ao tema ou ao seu valor. Mas Vale ressaltar segundo Guillermo (1981) "a única maneira de que os grupos participem na construção de uma nova sociedade é a partir de seus próprios seres históricos e culturais. É somente nesse contexto que poderão criar, propor iniciativas e resolver problemas", sendo assim podemos considerar que ensinar história e cultura afro-brasileira e africana em sala de aula significa quebrar barreiras nesse nosso país pluricultural.

Já outros professores demonstram “insegurança” por considerar o uso de material didático como ferramenta insuficiente para suprir a necessidade e realidade do aluno, para trabalhar esse tipo de ensino, argumentando esses, de que a prática (aulas de campo, esportes relacionados a cultura Afro Brasileira, além de brinquedos/brincadeiras da cultura afro-brasileira) são ferramentas e maneiras de ensinar que se encontram escassos nas escolas, o que acaba gerando falta de estímulo e empenho por partes de todos os envolvidos no processo de ensino - aprendizagem da cultura Afro Brasileira e Africana.

Com base no Gráfico IV, 80% dos/as professores responderam que não estão preparados para ensinar história e cultura afro-brasileira e africana, mas ainda são muitas as ações que estão permeando para alcançarem êxito e enfatizam que precisam de mais ações, ou seja, das políticas públicas para atingir um bom resultado. Em contrapartida apenas 20 % dos/as professores/as responderam que estão preparados para ensinar história e cultura afro-brasileira e africana. Esses 20% que responderam sim falaram que atuam a partir dos conteúdos do livro didático de historia e através dos projetos escolares.

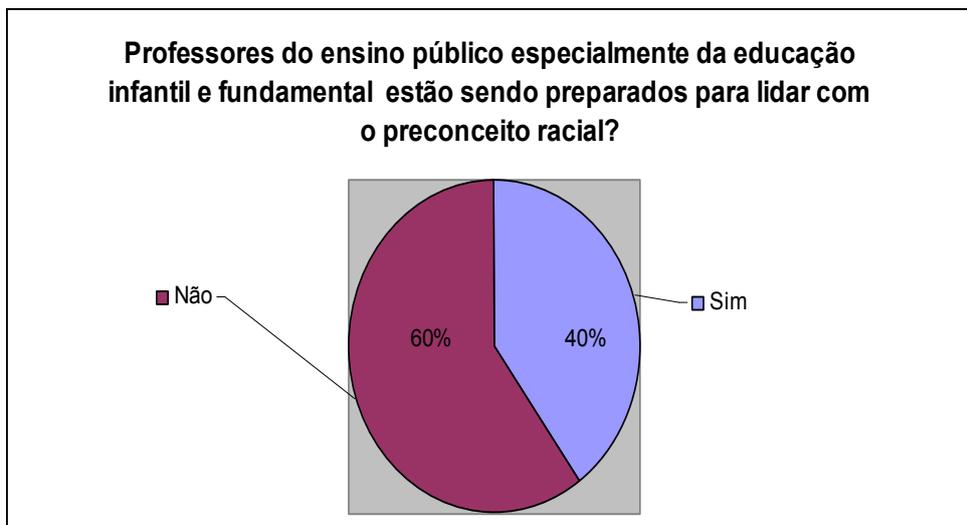
**Gráfico IV**



FONTE: Questionário aplicado na Escola Eugênio/Setembro-2015 (João Pessoa)

Quando questionamos professores/as da escola pública especialmente os da educação infantil e fundamental sobre se estão sendo preparados para enfrentar o preconceito racial na escola e ajuda-lo a superá-lo, 60% dos/as professores/as responderam que não e 40% disseram que alguns estavam sendo preparados, conforme demonstram o gráfico V.

Gráfico V



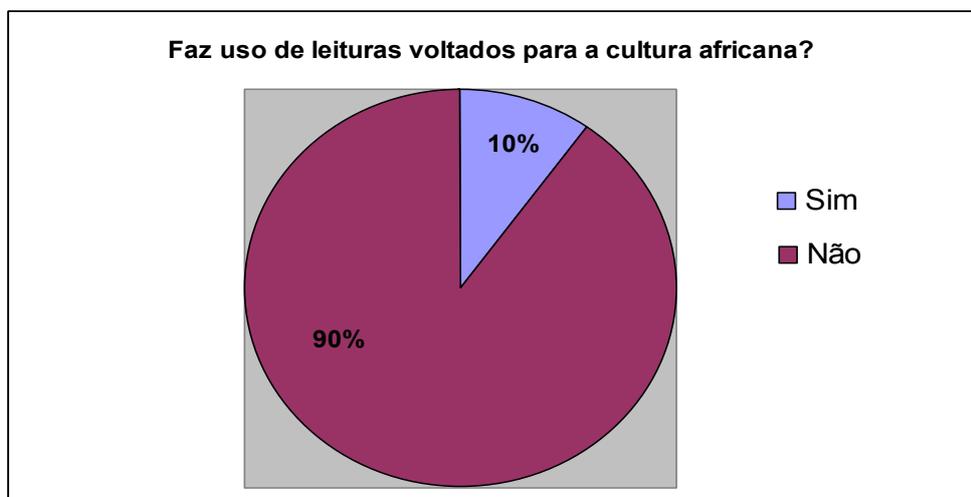
FONTE: Questionário aplicado na Escola Eugênio/Setembro-2015 (João Pessoa)

Para tanto, é preciso disponibilizar possibilidades de capacitações na área da história afro-brasileira para os professores para que estes possam ser capazes de ajudar a erradicar a discriminação racial dentro e fora do âmbito escolar. Por outro lado a escola deve oferecer e manter serviço de psicologia para atender alunos/as vitima de preconceito racial, assim como o que manifestou o preconceito. É necessário que os professores procurem se capacitar, de modo que eles/as possam aplicar em sala de aula, o que obriga a Lei 10.639/03 especificamente nas áreas de história, literaturas, artes e ensino religioso.

Embora essa lei aponte essas áreas de conhecimentos, os conteúdos de que ela trata devem ser trabalhado no âmbito do currículo escolar, o que quer dizer que todas as modalidades de ensino devem trabalhá-los, assim como todos os campos de conhecimento, visto o preconceito manifestar-se em todos os níveis de ensino e nas aulas dos diversos professores/as.

De acordo com gráfico VI 90% dos/as professores/as não fazem leituras de conteúdos específicos sobre história e cultura afro-brasileira e africana e apenas 10% responderam que lêem sobre essa temática nos artigos de jornais, nos sites da internet, em alguns livros paradidáticos e em livros voltados para a cultura africana, e nos livros de história utilizado nas suas aulas diárias.

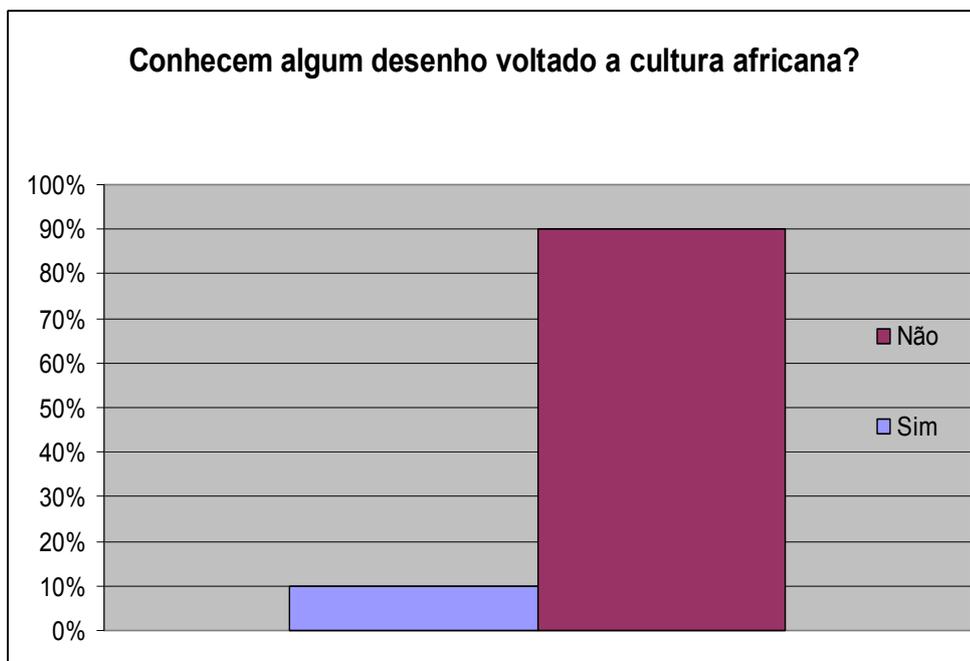
Gráfico VI



FONTE: Questionário aplicado na Escola Eugênio/Setembro-2015 (João Pessoa)

De acordo com o gráfico VII 90% dos/as professores/as não conhecem nenhum desenho relacionado a cultura afro-brasileira e africana e apenas 10% responderam que conhecem. Esses que conhecem fazem pesquisa diariamente na internet, compram DVD voltados para a cultura afro-brasileira e africana.

Gráfico VII



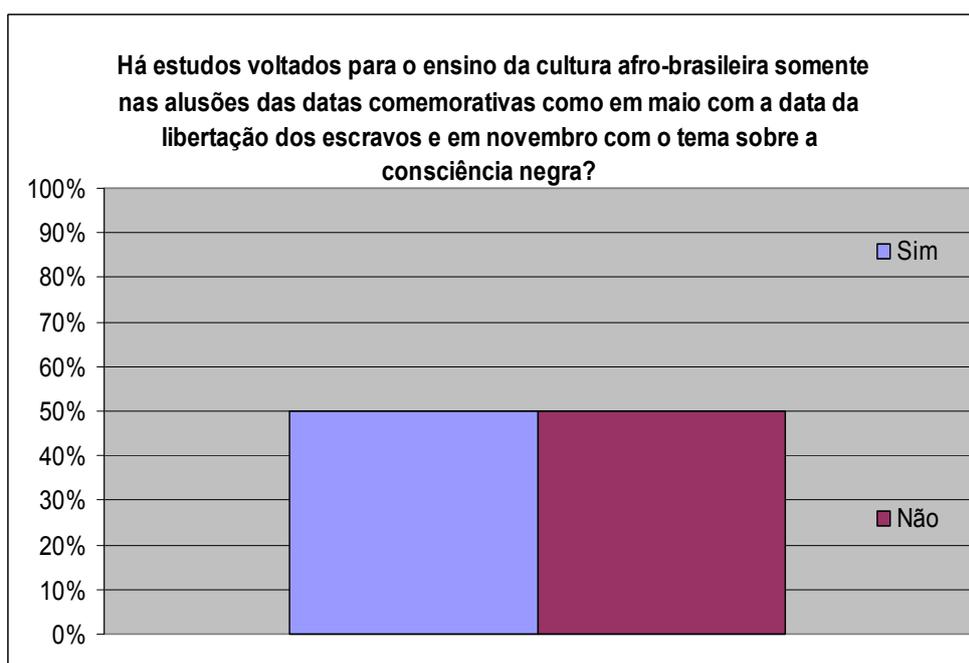
FONTE: Questionário aplicado na Escola Eugênio/Setembro-2015 (João Pessoa)

### 3.2 Percepção dos alunos do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental

A educação escolar faz parte de todo o processo de crescimento e desenvolvimento do indivíduo. Entretanto, a escola é um universo que consiste em uma aprendizagem significativa e construtiva. O aluno deve ser visto como um sujeito aprendiz que faz-se imprescindível compreender a sociedade contemporânea e suas características, para fins de relacioná-la com o contexto educativo escolar na interação social e na construção de conhecimentos.

Com base na pesquisa e nas perguntas formuladas e respondidas por alguns alunos, percebeu-se que com relação aos professores e a realização do ensino da cultura afro-brasileira e africana na sala de aula. De acordo o gráfico I: 50% responderam que há estudos voltados para os conteúdos de história e cultura afro-brasileira e africana, mas apenas nas datas comemorativas como no dia 13 de Maio, data da libertação dos escravizados e no dia 20 de Novembro, dia da consciência negra. Geralmente o material é o livro didático de historia utilizado em sala de aula. Enquanto, 50% disseram que não, pois só trabalhar esse tema nas datas comemorativas é insuficiente para dar conta dos questionamentos que ocorrem diariamente nas aulas, principalmente quando acontecem problemas voltados com a cultura afro-brasileira e africana.

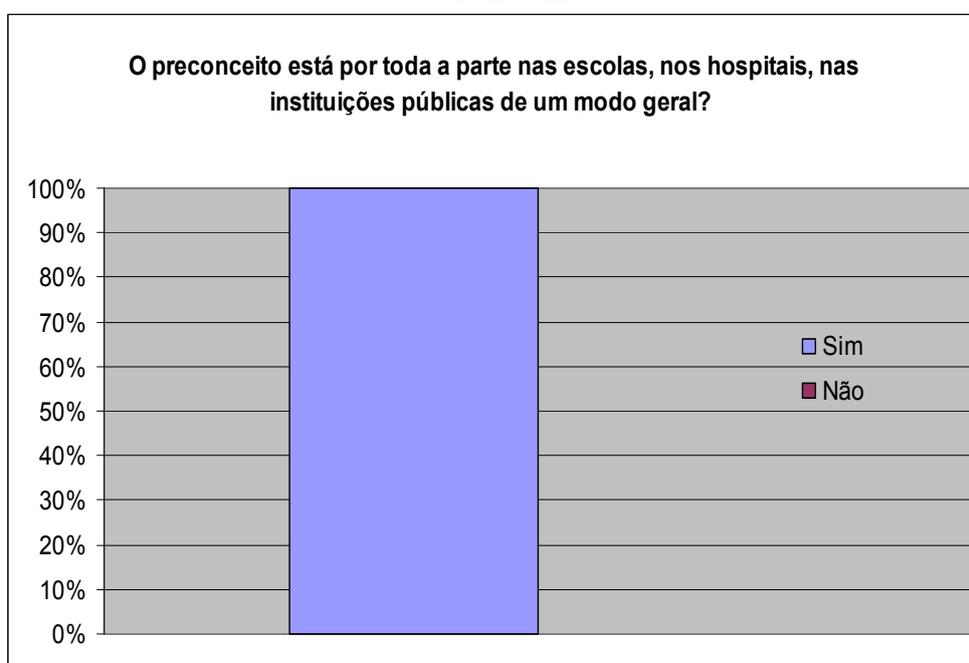
**Gráfico I**



FONTE: Questionário aplicado na Escola Eugênio/Setembro-2015 (João Pessoa)

O preconceito é uma problemática que assola a sociedade brasileira, com relação se ainda existe preconceito contra os negros nas diversas ambiências sociais. De acordo com o gráfico II os/as alunos/as responderam que sim, ou seja, 100% responderam que o preconceito está por toda a parte nas escolas, nos hospitais, nas instituições públicas de um modo geral. Mesmo com os programas sociais do governo federal, que dão ênfase à igualdade social e principalmente estabelecem cotas para pessoas negras ingressarem no mercado de trabalho como também nas universidades, o preconceito é uma realidade, ou seja, é explícito, mas vem perdendo forças, sobretudo, porque as pessoas estão encorajadas a denunciar

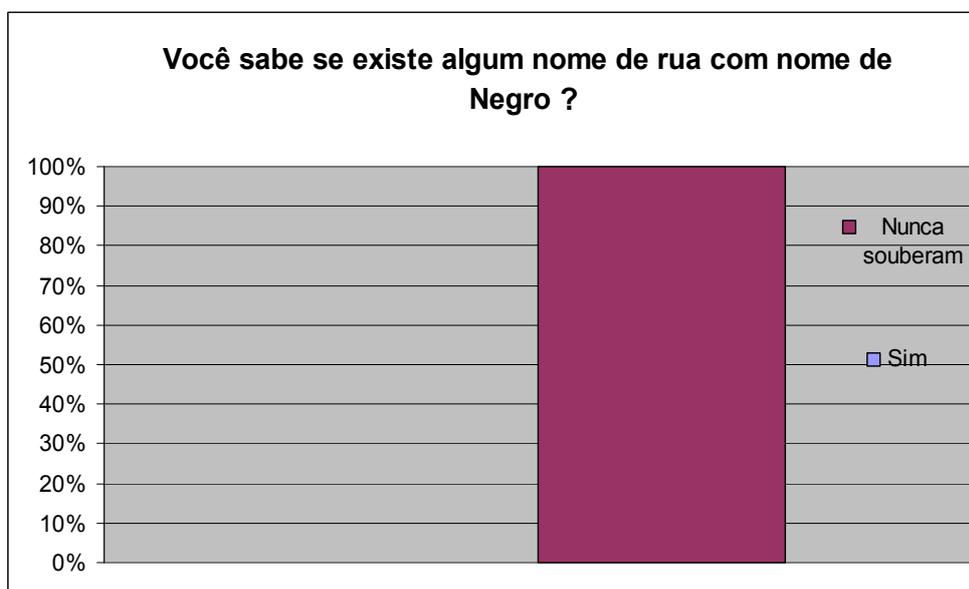
**Gráfico II**



FONTE: Questionário aplicado na Escola Eugênio/Setembro-2015 (João Pessoa)

Com relação aos nomes das ruas, se constam na cidade ruas com nomes de pessoas negras, foi constatado pelos alunos no gráfico III, 100% responderam que nunca souberam se as ruas da cidade tinham nomes de pessoas negras.

Gráfico III



FONTE: Questionário aplicado na Escola Eugênio/Setembro-2015 (João Pessoa)

Os/as professores/as são considerados os mediadores da aprendizagem. São eles que buscam uma metodologia voltada para um ensino que viabilize a construção de conhecimentos e que o aluno possa aprender de forma interativa com o outro em busca de um saber produtivo que sirva para ele exercer sua cidadania enquanto sujeito pensante e construtor de sua própria história. Com relação se os professores estão preparados para ensinar o ensino de história e da cultura afro-brasileira e africana, os alunos responderam o seguinte: 10% disseram que sim, que professores/as estão preparados para fazer trabalhos voltados com a temática em foco e 90% responderam que não, professores/as precisam aumentar seus conhecimentos. Justificando que os mesmos demonstram o ensino Afro Brasileiro e Africano através de conhecimento repetitivo, onde só abordam sempre os mesmo temas em poucos assuntos (consciência negra), sendo assim não despertando a curiosidade dos alunos a outros temas, como a música, a dança, os folguedos as festas religiosas, as comidas típicas, o artesanato, os contos, as histórias e memórias literárias de um povo rico em diversidade.

Gráfico IV



FONTE: Questionário aplicado na Escola Eugênio/Setembro-2015 (João Pessoa)

Ainda em se tratando de preconceito racial, foi feita a seguinte pergunta: se os professores estão preparados para lidar com o preconceito racial. De acordo com o gráfico V os/as alunos/as responderam o seguinte: 10% disseram que sim, porque o professor demonstra conhecimento no assunto ( devido a eventos realizados na escola voltados para o dia da consciência negra) e 90% disseram que não, pois só se utiliza esse “discurso” (conversar sobre preconceito racial) apenas na data em que se comemora a consciência negra, faltando assim dar continuidade desse “discurso” no dia a dia para que eles possam se sentir amparados e acolhidos a qualquer momento e situação na escola.

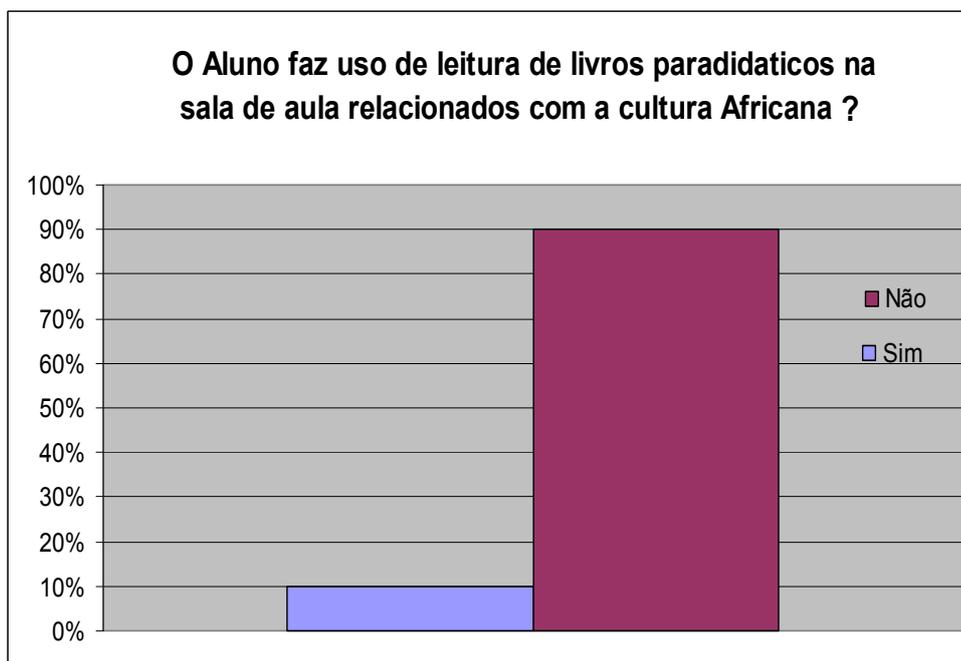
Gráfico V



FONTE: Questionário aplicado na Escola Eugênio/Setembro-2015 (João Pessoa)

A leitura é de fundamental importância para a aprendizagem, quanto mais práticas de leituras maiores serão os conhecimentos adquiridos acerca do mundo e da palavra como afirmava (FREIRE, 2005, p. 21). Foi feita aos/as alunos/as a seguinte pergunta: o/a professor/a faz uso de leituras de livros para-didáticos na sala de aula relacionados a história e cultura afro-brasileira e africana. Os alunos responderam que 90% dos/as professores/as não estão preparados para lidar com essa temática. Ou seja, disseram que não e 20% disseram que sim. Porque justamente esse percentual está relacionado às datas comemorativas e projetos.

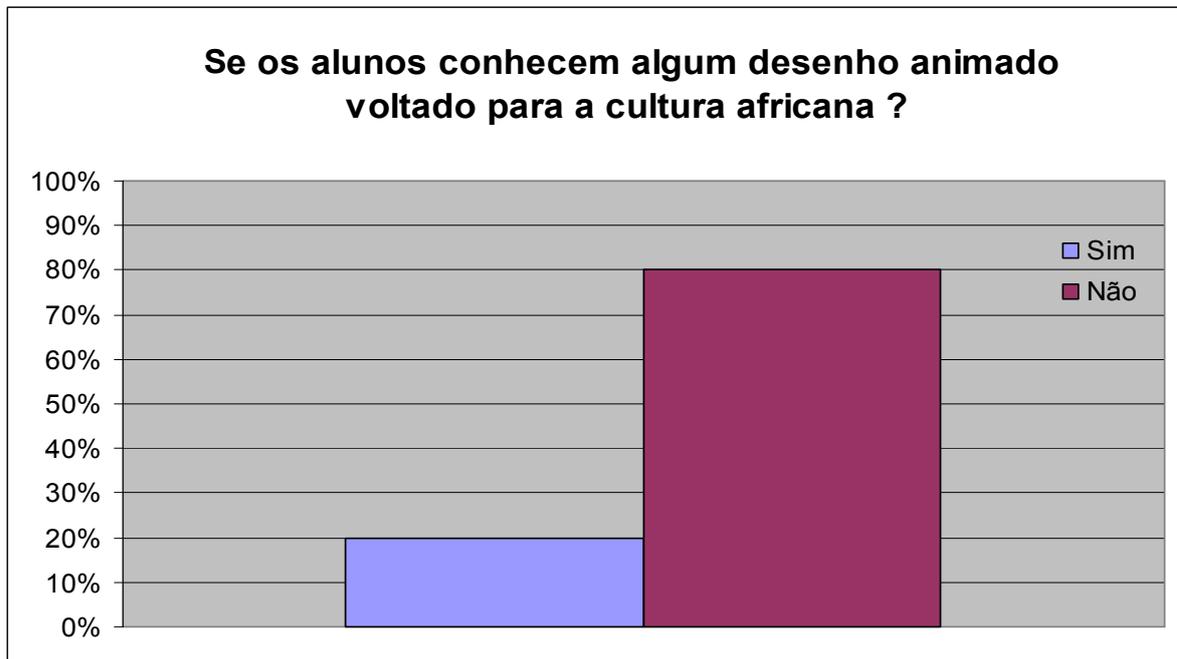
Gráfico VI



FONTE: Questionário aplicado na Escola Eugênio/Setembro-2015 (João Pessoa)

As representações imagéticas são de grande relevância para se compreender um contexto, uma história, e acontecimentos. Por isso desde os primórdios o desenho faz parte da comunicação humana. Com relação à pergunta se alunos conhecem algum desenho animado voltado para a cultura africana. Eles responderam de acordo com o que está no gráfico VII. 20% disseram que sim e que já tinham assistido historinhas de reis e rainhas africanas um desenho animado que foi citado por eles foi Kiriku e 80% disseram que não. Eles assistiram desenhos animados mais de heróis como homem aranha. e também relacionados a cultura européia.

Gráfico VII



FONTE: Questionário aplicado na Escola Eugênio/Setembro-2015 (João Pessoa)

Com base no resultado dos dados aqui citados, fica clara a necessidade de estudos voltados para a história da cultura afro-brasileira E africana, tendo em vista que, é uma contextualização muito abrangente e complexa, a sociedade precisa conhecer melhor a diversidade cultural brasileira, uma amplitude de riquezas e contribuições significativas que as etnias transcendem só assim o povo teria uma valorização e um respeito mútuo nos seus aspectos relacionais e comunicativos.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do enredo apresentado, verificou-se que a história e cultura afro-brasileira africana são importantes na sala de aula, visto favorecer práticas educacionais e sociais inclusivas. Desse modo, a pesquisa estabeleceu como fator primordial a percepção que alunos/as e professores/as têm em relação á temática em foco apontando as dificuldades e possibilidades da implantação de práticas educativas fundamentais nos valores culturais afro-brasileiros e africanos.

Trabalhar com os conhecimentos de história e cultura afro-brasileira africana na etapa de ensino fundamental I com os/as alunos/as, reside especialmente, no desenvolvimento da reflexão crítica sobre os grupos humanos suas relações, histórias, formas de se organizar de se desenvolver e resolver problemas, e conviver socialmente. Nesse sentido, percebe-se o desenvolvimento e comportamentos de inúmeras relações interpessoais, de configurações e organizações que exigem a proposição de atividades pedagógicas onde alunos/as possam ampliar suas compreensões próprias e interpretativas de sua história.

Nessa perspectiva, é de fundamental importância que professores/as motivem os/as alunos/as através da troca de idéias, a expressões de opiniões, de sentimentos e experiências, sobre tudo, incentive-os para o senso crítico, valorizando e estimulando para aquisição de conhecimentos e que o grupo cresça constituindo de maneira significativa com base indispensável para o processo ensino-aprendizagem.

Diante do estudo abordado, percebeu-se que tanto os professores atuantes no ensino fundamental I na escola em estudo, como alunos do 4º e 5º anos argumentaram que o preconceito continua forte no bojo da civilização, sendo assim é necessário desenvolver mais ações para viabilizar uma escolarização que contribua para a educação em valores culturais relacionados ao tema em foco e que no geral a comunidade escolar ainda não está preparada para desenvolver um trabalho mais abrangente, mas caminha na tentativa de melhoria da qualidade de ensino. Alguns professores/as necessitam de uma preparação mais consistente para trabalhar com base na lei 10.639.03, participando de cursos de formação continuada, capacitação; uma metodologia flexível, para que as práticas educativas facilitem a compreensão do ensino-aprendizagem; um currículo modificado e de acordo com a realidade

do aluno; Também rever o material didático pedagógico e se está voltado para a cultura afro-brasileira e africana ou se está dando ênfase a materiais que envolva apenas a cultura europeia.

Contudo, apesar deste estudo apresentar um perfil mínimo de sujeitos sócio-cultural, por ser ainda difícil encontrar uma escola que trabalhe com a lei e contemple uma quantidade máxima de informações, a abordagem que fizemos neste trabalho é relevante tanto para os educandos e professores/as envolvidos diretamente no processo ensino-aprendizagem, quanto para todas as pessoas que poderão sentir a necessidade de compreender o discurso que possibilita a construção de novos saberes.

Acredita-se que esse estudo facilitará a compreensão e o interesse de alguns profissionais das diversas áreas de conhecimentos na sua vida laboral sobre tudo no seu relacionamento social.

Esperamos que a temática discutida nessa pesquisa venha a ser trabalhada em sala de aula e que possa ser incluída no currículo da escola na qual atuamos e nas demais escolas que compõem a rede municipal de ensino da cidade de João Pessoa, e das demais cidades do país. Por sua vez, assume sua posição como instituição que privilegia a interlocução das culturas, a multiplicidade de diversos modos de vida, de posição no mundo e de valores. Deste modo esperamos que municípios e estado proponham na formação continuada, ou seja, cursos voltados para esta temática, assim como supra as escolas além de material didático propício mais também de oportunidades práticas, como aulas de campo, esportes e brinquedos voltados a cultura Afro Brasileira e Africana para que os alunos/as sejam capazes de refletir, analisar e questionar de forma mais dinâmica sobre a formação do povo brasileiro e as manifestações culturais afro-brasileiras inseridas na sociedade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Valores afro-brasileiros na educação**. TV ESCOLA. Boletim 22, novembro, Salto para o Futuro, Brasília, 2005.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS. RELAÇÕES ETNICORRACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFROBRASILEIRA E AFRICANA**. Revista Construir Notícias nº28-ano, 05, maio-junho, 2006.

BORGES, E, MEDEIROS, CA, D' ADESKY, J. **Racismo. Preconceito e Intolerância**. São Paulo: Atual, 2002.

CARNEIRO, Moacir Alves e CARNEIRO, Maria do Socorro Santos Uchoa. **Brasil Plural**. O Cidadão Negro e o Índio como Protagonistas de Nossa História. Brasília: ABC Cultural / Dinâmica, 2012.

CHAGAS, Waldeci Ferreira. Formação Docente e Cultura Afro-brasileira. **Revista África e Africanidades**. Rio de Janeiro, ano 1, n. 3, nov. 2008. Disponível em: <<http://www.africaeaficanidades.com.br/> Acesso em: 20 set. 2015, as 20: 00h.

FELINTO, Renata. **Culturas africanas e Afro-brasileiras em sala de Aula**. Saberes para os professores fazeres para os alunos. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.

GIL, Carmem Zeli de Vargas; ALMEIDA, Dóris Bittencourt. **A Docência em História: reflexões e propostas para ações**. PNBE Professor Porto Alegre: Edelbra 2013.

MACHADO, Maria Clara. Diversidade e inclusão, Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=9403:sp-482745990> > Acesso em 19 de Nov. 2015, as 21:00h

MATTOS, Regiane Augusto. **História e Cultura Afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2008.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa & CANDU, Vera Maria. Currículo, Conhecimento e Cultura. In. BEAUCHAMP, Jeanete, PAGEL, Sandra Denise & NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro do. (Orgs.). **Indagações sobre Currículo, Conhecimento e Cultura**. Brasília: MEC, Secretaria da Educação Básica, 2007.

**Apêndice A**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA  
CENTRO DE HUMANIDADES/ CAMPUS DE GUARABIRA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL

**SOLICITAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DO ESTUDO**

Estamos solicitando a V. Sa. Autorização para realização de um trabalho de pesquisa nas turmas 4º e 5º anos que se desenvolverá junto à Universidade Estadual da Paraíba, Campus de Guarabira, o qual é intitulado: História e Cultura Afro-brasileira e Africana na Escola de Ensino Fundamental I.

Informamos ainda que esta pesquisa servirá de requisito para elaboração da monografia de conclusão do curso de Especialização em Educação Étnico-Racial na Educação Infantil. Conto com o vosso apoio, e nos colocamos ao seu dispor em assuntos referentes a este estudo.

Atenciosamente,

Hilmara Pereira de Oliveira

---

Pesquisadora

Geciane Miranda

---

Diretora da Escola

João Pessoa, 2015

## Apêndice B

### TERMO DE CONSENTIMENTO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) Senhor (a).

Esta pesquisa é sobre História e Cultura Afro-brasileira e Africana na Escola de Ensino Fundamental I e está sendo desenvolvida por **Hilmara Pereira de Oliveira**, aluna do Curso de Especialização em Educação Étnico-Racial na Educação Infantil, da Universidade Estadual da Paraíba, Campus de Guarabira, sob a orientação do Prof. Dr. Waldeci Ferreira Chagas (UEPB). O objetivo do estudo é avaliar a percepção que alunos/as e professores/as dos anos 4º e 5º têm sobre o ensino da História e Cultura Afro brasileira e Africanas nas referidas séries.

Solicitamos a sua colaboração, para o preenchimento do instrumento de pesquisa por nós elaborado na forma de questionário, como também a sua autorização, para apresentar os resultados deste estudo em eventos e publicar em revista científica (se for o caso). Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. Informamos que essa pesquisa não oferece riscos. Esclarecemos ainda que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o (a) Senhor (a) não é obrigado (a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pela pesquisadora.

A pesquisadora estará à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa. Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido (a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados.

---

Assinatura do Participante da Pesquisa

Data: Setembro/2015

Atenciosamente,

---

Assinatura do Pesquisador (a) Responsável  
Contato com o pesquisador (a) Responsável:  
Hilmara Pereira de Oliveira – fone: (83) 9 8890 8718



**TERMO DE CONSENTIMENTO  
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezado (a) Senhor (a).

Esta pesquisa é sobre a Permanência do aluno Jovem e Adulto na Escola e está sendo desenvolvida por **Hilmara Pereira de Oliveira**, aluna do Curso de Especialização em Étnico-Racial na Educação Infantil, da Universidade Estadual da Paraíba, sob a orientação do Prof. Dr. Waldecir Ferreira Chagas (UEPB).

O objetivo do estudo é avaliar a percepção que os alunos e professores dos anos 4º e 5º têm sobre o ensino da História e cultura afro brasileira nas referidas séries.

Solicitamos a sua colaboração, para o preenchimento do instrumento de pesquisa por nós elaborado na forma de questionário, como também a sua autorização, para apresentar os resultados deste estudo em eventos e publicar em revista científica (se for o caso). Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. Informamos que essa pesquisa não oferece riscos.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o (a) Senhor (a) não é obrigado (a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pela pesquisadora.

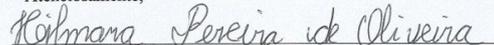
A pesquisadora estará à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa. Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido (a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados.

  
Assinatura do Participante da Pesquisa

Contato com o pesquisador (a) Responsável:

Hilmara Pereira de Oliveira – fone: (83) 988908718

Data: Setembro/2015

Atenciosamente,  
  
Assinatura do Pesquisador (a) Responsável

Lucianne Medeiros

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – CENTRO DE HUMANIDADES

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL?

CAMPUS :GUARABIRA

PESQUISADORA: Hilmar Pereira de Oliveira

Questionário de Pesquisa

1) Qual é a sua condição nessa escola?

Professor(a)       Aluno(a)

2) Qual das afirmativas abaixo melhor representa, em sua opinião, sobre o ensino de história da cultura afro-brasileira e africana no contexto escolar:

Não existe estudo voltado para a cultura afro-brasileira e africana?

Existe estudo voltado para a cultura afro-brasileira e africana, mas não executado em sala de aula?

Existe mas é pouco executado em sala de aula?

somente é executado no dia da consciência negra?

Não sei responder

3) Existe, na sua opinião, preconceito contra pessoas negras? Justifique !

Sim       Não

*Ainda existe preconceito. Porque não aceitam a pessoa como é.*

4) Na sua cidade há ruas com nomes de cidadãos negros?

sim       Não

5) Você acha que a escola está preparada para o ensino da história afro-brasileira africana ? Justifique

Sim       Não

6) Os professores especialmente do ensino fundamental, estão em sua opinião preparados para lidar com os conteúdos sobre a história afro-brasileira e africana?

Justifique

Sim       Não

*Falta material.*

7) Você faz uso de leituras voltadas para a cultura africana? Se sim Quais livros?

Sim       Não

*menina bonita do laço de fita.*

8) Vocês tem hábitos de assistirem desenhos voltados a cultura africana? Se sim qual desenho?

Sim       Não

**TERMO DE CONSENTIMENTO  
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezado (a) Senhor (a).

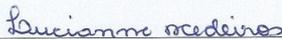
Esta pesquisa é sobre a Permanência do aluno Jovem e Adulto na Escola e está sendo desenvolvida por **Hilmara Pereira de Oliveira**, aluna do Curso de Especialização em Étnico-Racial na Educação Infantil, da Universidade Estadual da Paraíba, sob a orientação do Prof. Dr. Waldecir Ferreira Chagas (UEPB).

O objetivo do estudo é avaliar a percepção que os alunos e professores dos anos 4º e 5º têm sobre o ensino da História e cultura afro brasileiraafricanas nas referidas séries.

Solicitamos a sua colaboração, para o preenchimento do instrumento de pesquisa por nós elaborado na forma de questionário, como também a sua autorização, para apresentar os resultados deste estudo em eventos e publicar em revista científica (se for o caso). Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. Informamos que essa pesquisa não oferece riscos.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o (a) Senhor (a) não é obrigado (a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pela pesquisadora.

A pesquisadora estará à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa. Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido (a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados.



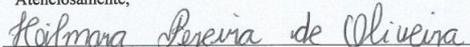
Assinatura do Participante da Pesquisa

Contato com o pesquisador (a) Responsável:

Hilmara Pereira de Oliveira – fone: (83) 988908718

Data: Setembro/2015

Atenciosamente,



Assinatura do Pesquisador (a) Responsável

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – CENTRO DE HUMANIDADES

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL?

CAMPUS :GUARABIRA

PESQUISADORA: Hilmara Pereira de Oliveira

Questionário de Pesquisa

1) Qual é a sua condição nessa escola?

Professor(a)                       Aluno(a)

2) Qual das afirmativas abaixo melhor representa, em sua opinião, sobre o ensino de história da cultura afro-brasileira e africana no contexto escolar:

Não existe estudo voltado para a cultura afro-brasileira e africana?

Existe estudo voltado para a cultura afro-brasileira e africana, mas não executado em sala de aula?

Existe mas é pouco executado em sala de aula?

somente é executado no dia da consciência negra?

Não sei responder

3) Existe, na sua opinião, preconceito contra pessoas negras? Justifique

Sim                       Não                      começando pela cor.

4) Na sua cidade há ruas com nomes de cidadãos negros?

sim                       Não

5) Você acha que a escola está preparada para o ensino da história afro-brasileira africana? Justifique

Sim                       Não                      porque não trabalhamos muito a diversidade de todos.

6) Os professores especialmente do ensino fundamental, estão em sua opinião preparados para lidar com os conteúdos sobre a história afro-brasileira e africana?

Justifique  
 Sim                       Não                      Devido ao cotidiano da escola. nos livros didáticos feitos

7) Você faz uso de leituras voltadas para a cultura africana? Se sim, quais livros?

Sim                       Não                      livros didáticos que menciono artigos de jornais.

8) Vocês tem hábitos de assistirem desenhos voltados a cultura africana? Se sim qual desenho?

Sim                       Não                      \_\_\_\_\_

Cláudia Vitor  
Santos de Sousa

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – CENTRO DE HUMANIDADES

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL?

**CAMPUS :GUARABIRA**

PESQUISADORA: Hilmara Pereira de Oliveira

**Questionário de Pesquisa**

1) Qual é a sua condição nessa escola?

Professor(a)  Aluno(a)

2) Qual das afirmativas abaixo melhor representa, em sua opinião, sobre o ensino de história da cultura afro-brasileira e africana no contexto escolar:

Não existe estudo voltado para a cultura afro-brasileira e africana?

Existe estudo voltado para a cultura afro-brasileira e africana, mas não executado em sala de aula?

Existe mas é pouco executado em sala de aula?

somente é executado no dia da consciência negra?

Não sei responder

3) Existe, na sua opinião, preconceito contra pessoas negras? Justifique

Sim  Não

4) Na sua cidade há ruas com nomes de cidadãos negros?

sim  Não

5) Você acha que a escola está preparada para o ensino da história afro-brasileira africana? Justifique

Sim  Não

6) Os professores especialmente do ensino fundamental, estão em sua opinião preparados para lidar com os conteúdos sobre a história afro-brasileira e africana? Justifique

Sim  Não

7) Você faz uso de leituras voltadas para a cultura africana? Se sim Quais livros?

Sim  Não

8) Você tem hábitos de assistir desenhos voltados a cultura africana? Se sim qual desenho?

Sim  Não

KIRIKU

**TERMO DE CONSENTIMENTO  
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezado (a) Senhor (a).

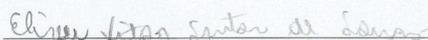
Esta pesquisa é sobre a Permanência do aluno Jovem e Adulto na Escola e está sendo desenvolvida por **Hilmara Pereira de Oliveira**, aluna do Curso de Especialização em Étnico-Racial na Educação Infantil, da Universidade Estadual da Paraíba, sob a orientação do Prof. Dr. Waldeci Ferreira Chagas (UEPB).

O objetivo do estudo é avaliar a percepção que os alunos e professores dos anos 4º e 5º têm sobre o ensino da História e cultura afro brasileira africanas nas referidas séries.

Solicitamos a sua colaboração, para o preenchimento do instrumento de pesquisa por nós elaborado na forma de questionário, como também a sua autorização, para apresentar os resultados deste estudo em eventos e publicar em revista científica (se for o caso). Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. Informamos que essa pesquisa não oferece riscos.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o (a) Senhor (a) não é obrigado (a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pela pesquisadora.

A pesquisadora estará à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa. Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido (a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados.

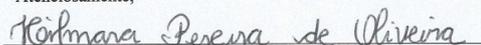
  
Assinatura do Participante da Pesquisa

Contato com o pesquisador (a) Responsável:

Hilmara Pereira de Oliveira – fone: (83) 988908718

Data: Setembro/2015

Atenciosamente,

  
Assinatura do Pesquisador (a) Responsável

*Ruyon*  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – CENTRO DE HUMANIDADES

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL?

**CAMPUS :GUARABIRA**

PESQUISADORA: Hilmar Pereira de Oliveira

**Questionário de Pesquisa**

- 1) Qual é a sua condição nessa escola?  
 Professor(a)       Aluno(a)
- 2) Qual das afirmativas abaixo melhor representa, em sua opinião, sobre o ensino de história da cultura afro-brasileira e africana no contexto escolar:  
 Não existe estudo voltado para a cultura afro-brasileira e africana?  
 Existe estudo voltado para a cultura afro-brasileira e africana, mas não executado em sala de aula?  
 Existe mas é pouco executado em sala de aula?  
 somente é executado no dia da consciência negra?  
 Não sei responder
- 3) Existe, na sua opinião, preconceito contra pessoas negras? Justifique  
 Sim       Não
- 4) Na sua cidade há ruas com nomes de cidadãos negros?  
 sim       Não
- 5) Você acha que a escola está preparada para o ensino da história afro-brasileira africana? Justifique  
 Sim       Não
- 6) Os professores especialmente do ensino fundamental, estão em sua opinião preparados para lidar com os conteúdos sobre a história afro-brasileira e africana? Justifique  
 Sim       Não
- 7) Você faz uso de leituras voltadas para a cultura africana? Se sim Quais livros?  
 Sim       Não
- 8) Vocês tem hábitos de assistirem desenhos voltados a cultura africana? Se sim qual desenho?  
 Sim       Não

**TERMO DE CONSENTIMENTO  
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezado (a) Senhor (a).

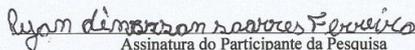
Esta pesquisa é sobre a Permanência do aluno Jovem e Adulto na Escola e está sendo desenvolvida por **Hilmara Pereira de Oliveira**, aluna do Curso de Especialização em Étnico-Racial na Educação Infantil, da Universidade Estadual da Paraíba, sob a orientação do Prof. Dr. Waldeci Ferreira Chagas (UEPB).

O objetivo do estudo é avaliar a percepção que os alunos e professores dos anos 4º e 5º têm sobre o ensino da História e cultura afro brasileiraafricanas nas referidas séries.

Solicitamos a sua colaboração, para o preenchimento do instrumento de pesquisa por nós elaborado na forma de questionário, como também a sua autorização, para apresentar os resultados deste estudo em eventos e publicar em revista científica (se for o caso). Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. Informamos que essa pesquisa não oferece riscos.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o (a) Senhor (a) não é obrigado (a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pela pesquisadora.

A pesquisadora estará à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa. Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido (a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados.

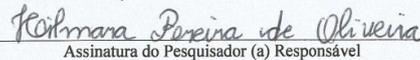
  
Assinatura do Participante da Pesquisa

Contato com o pesquisador (a) Responsável:

Hilmara Pereira de Oliveira – fone: (83) 988908718

Data: Setembro/2015

Atenciosamente,

  
Assinatura do Pesquisador (a) Responsável

*Pollyana*

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – CENTRO DE HUMANIDADES

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL?

**CAMPUS :GUARABIRA**

PESQUISADORA: Hilmar Pereira de Oliveira

**Questionário de Pesquisa**

1) Qual é a sua condição nessa escola?

Professor(a)  Aluno(a)

2) Qual das afirmativas abaixo melhor representa, em sua opinião, sobre o ensino de história da cultura afro-brasileira e africana no contexto escolar:

Não existe estudo voltado para a cultura afro-brasileira e africana?

Existe estudo voltado para a cultura afro-brasileira e africana, mas não executado em sala de aula?

Existe mas é pouco executado em sala de aula?

somente é executado no dia da consciência negra?

Não sei responder

3) Existe, na sua opinião, preconceito contra pessoas negras? Justifique

Sim  Não

*por que outros não respeita*

4) Na sua cidade há ruas com nomes de cidadãos negros?

sim  Não

5) Você acha que a escola está preparada para o ensino da história afro-brasileira africana? Justifique

Sim  Não

6) Os professores especialmente do ensino fundamental, estão em sua opinião preparados para lidar com os conteúdos sobre a história afro-brasileira e africana? Justifique

Sim  Não

7) Você faz uso de leituras voltadas para a cultura africana? Se sim Quais livros?

Sim  Não

8) Vocês tem hábitos de assistirem desenhos voltados a cultura africana? Se sim qual desenho?

Sim  Não

*quises*

**TERMO DE CONSENTIMENTO  
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezado (a) Senhor (a).

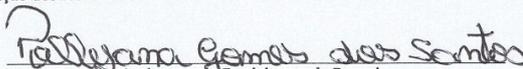
Esta pesquisa é sobre a Permanência do aluno Jovem e Adulto na Escola e está sendo desenvolvida por **Hilmara Pereira de Oliveira**, aluna do Curso de Especialização em Étnico-Racial na Educação Infantil, da Universidade Estadual da Paraíba, sob a orientação do Prof. Dr. Waldeci Ferreira Chagas (UEPB).

O objetivo do estudo é avaliar a percepção que os alunos e professores dos anos 4º e 5º têm sobre o ensino da História e cultura afro brasileira/africanas nas referidas séries.

Solicitamos a sua colaboração, para o preenchimento do instrumento de pesquisa por nós elaborado na forma de questionário, como também a sua autorização, para apresentar os resultados deste estudo em eventos e publicar em revista científica (se for o caso). Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. Informamos que essa pesquisa não oferece riscos.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o (a) Senhor (a) não é obrigado (a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pela pesquisadora.

A pesquisadora estará à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa. Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido (a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados.

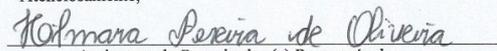
  
Assinatura do Participante da Pesquisa

Contato com o pesquisador (a) Responsável:

Hilmara Pereira de Oliveira – fone: (83) 988908718

Data: Setembro/2015

Atenciosamente,

  
Assinatura do Pesquisador (a) Responsável

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – CENTRO DE HUMANIDADES

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL?

CAMPUS :GUARABIRA

PESQUISADORA: Hilmara Pereira de Oliveira

Questionário de Pesquisa

1) Qual é a sua condição nessa escola?

Professor(a)  Aluno(a)

2) Qual das afirmativas abaixo melhor representa, em sua opinião, sobre o ensino de história da cultura afro-brasileira e africana no contexto escolar:

Não existe estudo voltado para a cultura afro-brasileira e africana?

Existe estudo voltado para a cultura afro-brasileira e africana, mas não executado em sala de aula?

Existe mas é pouco executado em sala de aula?

somente é executado no dia da consciência negra?

Não sei responder

3) Existe, na sua opinião, preconceito contra pessoas negras? Justifique

Sim  Não

Por que eles são  
negros.

4) Na sua cidade há ruas com nomes de cidadãos negros?

sim  Não

5) Você acha que a escola está preparada para o ensino da história afro-brasileira africana? Justifique

Sim  Não

Por que tem muito  
materiais didáticos

6) Os professores especialmente do ensino fundamental, estão em sua opinião preparados para lidar com os conteúdos sobre a história afro-brasileira e africana? Justifique

Sim  Não

Eles não estão preparados  
porque não trabalham os  
conteúdos

7) Você faz uso de leituras voltadas para a cultura africana? Se sim, quais livros?

Sim  Não

Quintal

8) Vocês tem hábitos de assistirem desenhos voltados a cultura africana? Se sim qual desenho?

Sim  Não

Um desenho de um menino

**TERMO DE CONSENTIMENTO**  
**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezado (a) Senhor (a).

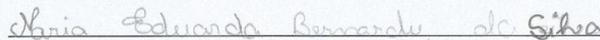
Esta pesquisa é sobre a Permanência do aluno Jovem e Adulto na Escola e está sendo desenvolvida por **Hilmara Pereira de Oliveira**, aluna do Curso de Especialização em Étnico-Racial na Educação Infantil, da Universidade Estadual da Paraíba, sob a orientação do Prof. Dr. Waldeci Ferreira Chagas (UEPB).

O objetivo do estudo é avaliar a percepção que os alunos e professores dos anos 4º e 5º têm sobre o ensino da História e cultura afro brasileira e africanas nas referidas séries.

Solicitamos a sua colaboração, para o preenchimento do instrumento de pesquisa por nós elaborado na forma de questionário, como também a sua autorização, para apresentar os resultados deste estudo em eventos e publicar em revista científica (se for o caso). Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. Informamos que essa pesquisa não oferece riscos.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o (a) Senhor (a) não é obrigado (a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pela pesquisadora.

A pesquisadora estará à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa. Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido (a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados.



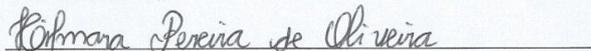
Assinatura do Participante da Pesquisa

Contato com o pesquisador (a) Responsável:

Hilmara Pereira de Oliveira – fone: (83) 988908718

Data: Setembro/2015

Atenciosamente,



Assinatura do Pesquisador (a) Responsável

MICAEU

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – CENTRO DE HUMANIDADES

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL?

CAMPUS :GUARABIRA

PESQUISADORA: Hilmar Pereira de Oliveira

Questionário de Pesquisa

1) Qual é a sua condição nessa escola?

Professor(a)  Aluno(a)

2) Qual das afirmativas abaixo melhor representa, em sua opinião, sobre o ensino de história da cultura afro-brasileira e africana no contexto escolar:

Não existe estudo voltado para a cultura afro-brasileira e africana?

Existe estudo voltado para a cultura afro-brasileira e africana, mas não executado em sala de aula?

Existe mas é pouco executado em sala de aula?

somente é executado no dia da consciência negra?

Não sei responder

3) Existe, na sua opinião, preconceito contra pessoas negras? Justifique

Sim  Não *Existe. Pois não negro é tem gente que não aceita*

4) Na sua cidade há ruas com nomes de cidadãos negros?

sim  Não

5) Você acha que a escola está preparada para o ensino da história afro-brasileira africana? Justifique

Sim  Não *Sim toda creche*

6) Os professores especialmente do ensino fundamental, estão em sua opinião preparados para lidar com os conteúdos sobre a história afro-brasileira e africana? Justifique

Sim  Não

7) Você faz uso de leituras voltadas para a cultura africana? Se sim Quais livros?

Sim  Não

8) Vocês tem hábitos de assistirem desenhos voltados a cultura africana? Se sim qual desenho?

Sim  Não

**TERMO DE CONSENTIMENTO**  
**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezado (a) Senhor (a).

Esta pesquisa é sobre a Permanência do aluno Jovem e Adulto na Escola e está sendo desenvolvida por **Hilmara Pereira de Oliveira**, aluna do Curso de Especialização em Étnico-Racial na Educação Infantil, da Universidade Estadual da Paraíba, sob a orientação do Prof. Dr. Waldeci Ferreira Chagas (UEPB).

O objetivo do estudo é avaliar a percepção que os alunos e professores dos anos 4º e 5º têm sobre o ensino da História e cultura afro brasileiraafricanas nas referidas séries.

Solicitamos a sua colaboração, para o preenchimento do instrumento de pesquisa por nós elaborado na forma de questionário, como também a sua autorização, para apresentar os resultados deste estudo em eventos e publicar em revista científica (se for o caso). Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. Informamos que essa pesquisa não oferece riscos.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o (a) Senhor (a) não é obrigado (a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pela pesquisadora.

A pesquisadora estará à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa. Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido (a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados.

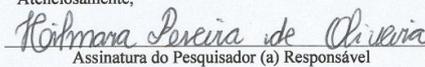
  
Assinatura do Participante da Pesquisa

Contato com o pesquisador (a) Responsável:

Hilmara Pereira de Oliveira – fone: (83) 988908718

Data: Setembro/2015

Atenciosamente,

  
Assinatura do Pesquisador (a) Responsável

*Riquelme*  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – CENTRO DE HUMANIDADES

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL?

CAMPUS :GUARABIRA

PESQUISADORA: Hilmara Pereira de Oliveira

**Questionário de Pesquisa**

1) Qual é a sua condição nessa escola?

Professor(a)  Aluno(a)

2) Qual das afirmativas abaixo melhor representa, em sua opinião, sobre o ensino de história da cultura afro-brasileira e africana no contexto escolar:

Não existe estudo voltado para a cultura afro-brasileira e africana?

Existe estudo voltado para a cultura afro-brasileira e africana, mas não executado em sala de aula?

Existe mas é pouco executado em sala de aula?

somente é executado no dia da consciência negra?

Não sei responder

3) Existe, na sua opinião, preconceito contra pessoas negras? Justifique

Sim  Não *Porque tem gente que não aceita*

4) Na sua cidade há ruas com nomes de cidadãos negros?

sim  Não

5) Você acha que a escola está preparada para o ensino da história afro-brasileira africana? Justifique

Sim  Não

6) Os professores especialmente do ensino fundamental, estão em sua opinião preparados para lidar com os conteúdos sobre a história afro-brasileira e africana? Justifique

Sim  Não

7) Você faz uso de leituras voltadas para a cultura africana? Se sim Quais livros?

Sim  Não

8) Vocês tem hábitos de assistirem desenhos voltados a cultura africana? Se sim qual desenho?

Sim  Não

**TERMO DE CONSENTIMENTO**  
**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezado (a) Senhor (a).

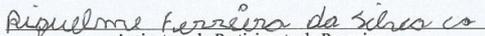
Esta pesquisa é sobre a Permanência do aluno Jovem e Adulto na Escola e está sendo desenvolvida por **Hilmara Pereira de Oliveira**, aluna do Curso de Especialização em Étnico-Racial na Educação Infantil, da Universidade Estadual da Paraíba, sob a orientação do Prof. Dr. Waldeci Ferreira Chagas (UEPB).

O objetivo do estudo é avaliar a percepção que os alunos e professores dos anos 4º e 5º têm sobre o ensino da História e cultura afro brasileira/africanas nas referidas séries.

Solicitamos a sua colaboração, para o preenchimento do instrumento de pesquisa por nós elaborado na forma de questionário, como também a sua autorização, para apresentar os resultados deste estudo em eventos e publicar em revista científica (se for o caso). Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. Informamos que essa pesquisa não oferece riscos.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o (a) Senhor (a) não é obrigado (a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pela pesquisadora.

A pesquisadora estará à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa. Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido (a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados.

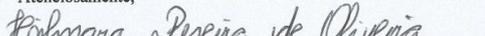
  
Assinatura do Participante da Pesquisa

Contato com o pesquisador (a) Responsável:

Hilmara Pereira de Oliveira – fone: (83) 988908718

Data: Setembro/2015

Atenciosamente,

  
Assinatura do Pesquisador (a) Responsável

Raite Alegaris

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – CENTRO DE HUMANIDADES

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL?

CAMPUS :GUARABIRA

PESQUISADORA: Hilmara Pereira de Oliveira

Questionário de Pesquisa

1) Qual é a sua condição nessa escola?

Professor(a)  Aluno(a)

2) Qual das afirmativas abaixo melhor representa, em sua opinião, sobre o ensino de história da cultura afro-brasileira e africana no contexto escolar:

Não existe estudo voltado para a cultura afro-brasileira e africana?

Existe estudo voltado para a cultura afro-brasileira e africana, mas não executado em sala de aula?

Existe mas é pouco executado em sala de aula?

somente é executado no dia da consciência negra?

Não sei responder

3) Existe, na sua opinião, preconceito contra pessoas negras? Justifique

Sim  Não

porque tem gente que não aceita

4) Na sua cidade há ruas com nomes de cidadãos negros?

sim  Não

5) Você acha que a escola está preparada para o ensino da história afro-brasileira africana ? Justifique

Sim  Não

6) Os professores especialmente do ensino fundamental, estão em sua opinião preparados para lidar com os conteúdos sobre a história afro-brasileira e africana?

Justifique

Sim  Não

não porque agente da aprendemo agora

7) Você faz uso de leituras voltadas para a cultura africana? Se sim Quais livros?

Sim  Não

8) Vocês tem hábitos de assistirem desenhos voltados a cultura africana? Se sim qual desenho?

Sim  Não

**TERMO DE CONSENTIMENTO**  
**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezado (a) Senhor (a).

Esta pesquisa é sobre a Permanência do aluno Jovem e Adulto na Escola e está sendo desenvolvida por **Hilmara Pereira de Oliveira**, aluna do Curso de Especialização em Étnico-Racial na Educação Infantil, da Universidade Estadual da Paraíba, sob a orientação do Prof. Dr. Waldeci Ferreira Chagas (UEPB).

O objetivo do estudo é avaliar a percepção que os alunos e professores dos anos 4º e 5º têm sobre o ensino da História e cultura afro brasileiraafricanas nas referidas séries.

Solicitamos a sua colaboração, para o preenchimento do instrumento de pesquisa por nós elaborado na forma de questionário, como também a sua autorização, para apresentar os resultados deste estudo em eventos e publicar em revista científica (se for o caso). Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. Informamos que essa pesquisa não oferece riscos.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o (a) Senhor (a) não é obrigado (a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pela pesquisadora.

A pesquisadora estará à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa. Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido (a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados.

Raike Alegario Sombro da Silva

Assinatura do Participante da Pesquisa

Contato com o pesquisador (a) Responsável:

Hilmara Pereira de Oliveira – fone: (83) 988908718

Data: Setembro/2015

Atenciosamente,

Hilmara Pereira de Oliveira

Assinatura do Pesquisador (a) Responsável

*Salya M<sup>o</sup> Salção de Carvalho*

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – CENTRO DE HUMANIDADES

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL?

CAMPUS :GUARABIRA

PESQUISADORA: Hilmara Pereira de Oliveira

Questionário de Pesquisa

1) Qual é a sua condição nessa escola?

Professor(a)  Aluno(a)

2) Qual das afirmativas abaixo melhor representa, em sua opinião, sobre o ensino de história da cultura afro-brasileira e africana no contexto escolar:

Não existe estudo voltado para a cultura afro-brasileira e africana?

Existe estudo voltado para a cultura afro-brasileira e africana, mas não executado em sala de aula?

Existe mas é pouco executado em sala de aula?

somente é executado no dia da consciência negra?

Não sei responder

3) Existe, na sua opinião, preconceito contra pessoas negras? Justifique

Sim  Não

4) Na sua cidade há ruas com nomes de cidadãos negros?

sim  Não

5) Você acha que a escola está preparada para o ensino da história afro-brasileira africana? Justifique

Sim  Não

*porque é certo ensinar no 6º ano*

6) Os professores especialmente do ensino fundamental, estão em sua opinião preparados para lidar com os conteúdos sobre a história afro-brasileira e africana? Justifique

Sim  Não

7) Você faz uso de leituras voltadas para a cultura africana? Se sim Quais livros?

Sim  Não

8) Vocês tem hábitos de assistirem desenhos voltados a cultura africana? Se sim qual desenho?

Sim  Não

*sim desenhos em quando, mas eu não  
não sei o nome do desenho*

**TERMO DE CONSENTIMENTO  
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezado (a) Senhor (a).

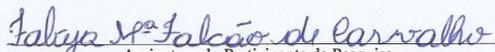
Esta pesquisa é sobre a Permanência do aluno Jovem e Adulto na Escola e está sendo desenvolvida por **Hilmara Pereira de Oliveira**, aluna do Curso de Especialização em Étnico-Racial na Educação Infantil, da Universidade Estadual da Paraíba, sob a orientação do Prof. Dr. Waldeci Ferreira Chagas (UEPB).

O objetivo do estudo é avaliar a percepção que os alunos e professores dos anos 4º e 5º têm sobre o ensino da História e cultura afro brasileira nas referidas séries.

Solicitamos a sua colaboração, para o preenchimento do instrumento de pesquisa por nós elaborado na forma de questionário, como também a sua autorização, para apresentar os resultados deste estudo em eventos e publicar em revista científica (se for o caso). Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. Informamos que essa pesquisa não oferece riscos.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o (a) Senhor (a) não é obrigado (a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pela pesquisadora.

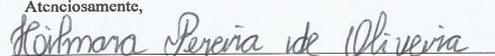
A pesquisadora estará à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa. Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido (a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados.

  
Assinatura do Participante da Pesquisa

Contato com o pesquisador (a) Responsável:

Hilmara Pereira de Oliveira – fone: (83) 988908718

Data: Setembro/2015

Atenciosamente,  
  
Assinatura do Pesquisador (a) Responsável

matyos

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA**

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – CENTRO DE HUMANIDADES

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL?

**CAMPUS :GUARABIRA**

PESQUISADORA: Hilmará Pereira de Oliveira

**Questionário de Pesquisa**

1) Qual é a sua condição nessa escola?

Professor(a)  Aluno(a)

2) Qual das afirmativas abaixo melhor representa, em sua opinião, sobre o ensino de história da cultura afro-brasileira e africana no contexto escolar:

Não existe estudo voltado para a cultura afro-brasileira e africana?

Existe estudo voltado para a cultura afro-brasileira e africana, mas não executado em sala de aula?

Existe mas é pouco executado em sala de aula?

somente é executado no dia da consciência negra?

Não sei responder

3) Existe, na sua opinião, preconceito contra pessoas negras? Justifique

Sim  Não

*Paraguá e os Bessos não sabem*

4) Na sua cidade há ruas com nomes de cidadãos negros?

sim  Não

5) Você acha que a escola está preparada para o ensino da história afro-brasileira africana? Justifique

Sim  Não

6) Os professores especialmente do ensino fundamental, estão em sua opinião preparados para lidar com os conteúdos sobre a história afro-brasileira e africana? Justifique

Sim  Não

7) Você faz uso de leituras voltadas para a cultura africana? Se sim Quais livros?

Sim  Não

8) Vocês tem hábitos de assistirem desenhos voltados a cultura africana? Se sim qual desenho?

Sim  Não

**TERMO DE CONSENTIMENTO  
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezado (a) Senhor (a).

Esta pesquisa é sobre a Permanência do aluno Jovem e Adulto na Escola e está sendo desenvolvida por **Hilmara Pereira de Oliveira**, aluna do Curso de Especialização em Étnico-Racial na Educação Infantil, da Universidade Estadual da Paraíba, sob a orientação do Prof. Dr. Waldeci Ferreira Chagas (UEPB).

O objetivo do estudo é avaliar a percepção que os alunos e professores dos anos 4º e 5º têm sobre o ensino da História e cultura afro brasileirafricanas nas referidas séries.

Solicitamos a sua colaboração, para o preenchimento do instrumento de pesquisa por nós elaborado na forma de questionário, como também a sua autorização, para apresentar os resultados deste estudo em eventos e publicar em revista científica (se for o caso). Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. Informamos que essa pesquisa não oferece riscos.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o (a) Senhor (a) não é obrigado (a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pela pesquisadora.

A pesquisadora estará à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa. Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido (a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados.

matyos sumbar dos Santos  
Assinatura do Participante da Pesquisa

Contato com o pesquisador (a) Responsável:

Hilmara Pereira de Oliveira – fone: (83) 988908718

Data: Setembro/2015

Atenciosamente,

Hilmara Pereira de Oliveira  
Assinatura do Pesquisador (a) Responsável

*Raquel*  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – CENTRO DE HUMANIDADES

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL?

CAMPUS :GUARABIRA

PESQUISADORA: Hilmara Pereira de Oliveira

Questionário de Pesquisa

1) Qual é a sua condição nessa escola?

Professor(a)  Aluno(a)

2) Qual das afirmativas abaixo melhor representa, em sua opinião, sobre o ensino de história da cultura afro-brasileira e africana no contexto escolar:

Não existe estudo voltado para a cultura afro-brasileira e africana?

Existe estudo voltado para a cultura afro-brasileira e africana, mas não executado em sala de aula?

Existe mas é pouco executado em sala de aula?

somente é executado no dia da consciência negra?

Não sei responder

3) Existe, na sua opinião, preconceito contra pessoas negras? Justifique *porque tem pessoa preconceituosa*

Sim  Não

4) Na sua cidade há ruas com nomes de cidadãos negros?

sim  Não

5) Você acha que a escola está preparada para o ensino da história afro-brasileira africana? Justifique

Sim  Não

6) Os professores especialmente do ensino fundamental, estão em sua opinião preparados para lidar com os conteúdos sobre a história afro-brasileira e africana? Justifique

Sim  Não

7) Você faz uso de leituras voltadas para a cultura africana? Se sim Quais livros?

Sim  Não

8) Você tem hábitos de assistir desenhos voltados a cultura africana? Se sim qual desenho?

Sim  Não